



RELATÓRIO DE GESTÃO - 2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO

Relatório anual de gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos repassados do fundo nacional e estadual de assistência social para o fundo municipal de assistência social de Itaporanga D'Ajuda, além da aplicação dos recursos próprios.



**MUNICÍPIO DE ITAPORANGA D'AJUDA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018 SMAS

Itaporanga D'Ajuda, 2018.

O Relatório de Gestão é a principal peça da Prestação de Contas Anual da SMAST junto aos órgãos de controle, apresentando os principais resultados alcançados pelo órgão gestor da política de assistência social no exercício de 2018, por meio do detalhamento da execução dos Serviços, Programas, Projetos e Benefícios Socioassistenciais em seus aspectos quantitativos e qualitativos.

OTÁVIO SILVEIRA SOBRAL
Prefeito Municipal

FRANCINALDO ALVES
Vice-Prefeito

IZABEL CRISTINA OLIVEIRA SOBRAL
Secretária de Assistência Social e Trabalho

JANE ALMEIDA DOS SANTOS
Secretária Adjunta

JANE ALVES SANTOS
Coordenadora da Vigilância Socioassistencial, Serviços e Programas

MARIA ANGÉLICA FREIRE DE OLIVEIRA
Coordenadora do CRAS

LARISSA MARIA OLIVEIRA FREITAS
Coordenadora do CREAS

MARITÂNIA BORGES
Coordenadora da CASA LAR

JONATHAN GONÇALVES FERREIRA
Diretor de Divisão – FMAS

SAMARA RODRIGUES DE OLIVEIRA
Supervisora do Cadastro Único e PBF

DANIELA ALMEIDA DOS SANTOS
Diretora de Juventude

SILVIA CARLA ANCHIETA ARAÚJO DE OLIVEIRA
Coordenadora do ACESSUASTRABALHO

LÚCIA ROLLEMBERG RODRIGUES
Presidente do CMAS

MARIA AUXILIADORA SILVA VIEIRA
Setor de Almojarifado

SIGLAS

ACESSUASTRABALHO: Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho.

ACS: Agentes Comunitários de Saúde.

BE: Benefício Eventual.

CADASTRO ÚNICO: Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal.

CASA LAR: Unidade de Acolhimento Institucional.

CMAS: Conselho Municipal de Assistência Social.

CMDCA: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

CMDPI: Conselho Municipal dos Direitos e Proteção do Idoso.

CMJ: Conselho Municipal de Juventude.

CMPCD: Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência.

CNAS: Conselho Nacional de Assistência Social

COMSEAN: Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.

CRAS: Centro de Referência de Assistência Social

CREAS: Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

CS: Controle Social.

CT: Conselho Tutelar.

CIB: Comissões Intergestores Bipartite

CIT: Comissões Intergestores Tripartite

DMJ: Departamento Municipal de Juventude.

ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente

FEAS: Fundo Estadual de Assistência Social.

FMAS: Fundo Municipal de Assistência Social.

FNAS: Fundo Nacional de Assistência Social.

FICAI: Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente

IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IGD: Índice de Gestão Descentralizada.

IGD-SUAS: Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social.

ITARTES: Associação Dos Empreendedores Artesanais

LA: Liberdade Assistida.

LOAS: Lei Orgânica da Assistência Social

MDS: Ministério do Desenvolvimento Social

NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

NIS: Número de Identificação Social.

NOB/RH: Norma Operacional Básica de Recursos Humanos

NOB: Norma Operacional Básica

PAEFI: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos.

PAIF: Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família.

PBF: Piso Básico Fixo.

PBF: Programa Bolsa Família.

PBV: Piso Básico Variável.

PFMC: Piso Fixo de Média de Complexidade.

PIB: Produto Interno Bruto.

PMI: Prefeitura Municipal de Itaporanga D’Ajuda

PS: Proteção Social.

PSB: Proteção Social Básica.

PSC: Prestadores de Serviços à Comunidade.

PSE: Proteção Social Especial.

PSF: Programa Saúde da Família.

RMA: Relatório Mensal de Atendimento.

SALVE: Sistema de Aviso Legal por Violência, Exploração ou Maus Tratos Contra a Criança e o Adolescente.

SCFV: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

SEBRAE: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEIDH: Secretaria de Estado da Mulher, da Inclusão, Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos.

SENAC: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SICONV: Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse

SENAR: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SENARC: Secretaria Nacional de Renda de Cidadania

SIBEC: Sistema de Benefícios do Cidadão

SM: Salário Mínimo.

SMAST: Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho.

SUAS: Sistema Único de Assistência Social.

SUMÁRIO

Apresentação.....	15
O SUAS NO TERRITÓRIO.....	16
Perfis Profissionais dos Trabalhadores do SUAS.....	19
BLOCO DA GESTÃO DO SUAS.....	23
Smast.....	24
Vigilância Socioassistencial.....	26
Departamento Municipal de Juventude.....	28
Programa de Aquisição de Alimentos.....	31
Projeto Selo UNICEF Edição 2017-2020.....	32
Projeto Ação & Cidadania.....	35
Projeto Alimento é Vida.....	35
Prestação de Serviço à Comunidade.....	36
Benefícios Eventuais.....	37
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	38
PSB.....	39
PAIF.....	40
BPC/LOAS.....	41
Programa BPC na Escola.....	43
Programa ACESSUASTRABALHO.....	44
Programa Bolsa Família.....	53
Programa Criança Feliz.....	55
SCFV.....	61
Documentação Civil.....	64
Cadastro Único.....	65
BLOCO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.....	70
PSE Média Complexidade.....	71
CREAS.....	72
PAEFI.....	73
Medida Sócio Educativa.....	75
PSE Alta Complexidade.....	77
Serviço de Acolhimento Institucional – Casa Lar.....	77

BLOCO CONTROLE SOCIAL	79
Conselhos Municipais.....	80
Conselho Tutelar.....	81
CMDCA.....	86
CMAS.....	89
COMSEAN.....	90
CMDPI.....	91
CGFMHIS.....	92
BLOCO DO FMAS	93
Fundo Municipal de Assistência Social.....	94
Inventário Patrimonial.....	95
Atas de Registro de Preços.....	96
Contratos Públicos.....	98
Gestão orçamentaria, financeira, fiscal, operacional e patrimonial.....	100
Despesas Empenhadas.....	102

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – créditos adicionais exercício 2018.....	100
Tabela 02 - Despesas empenhadas exercício 2018.....	101

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico nº 01- Sexo dos Trabalhadores.....	20
Gráfico nº 02 - Trabalhadores por equipamentos.....	20
Gráfico nº 03- Distribuição funcional por trabalhadores.....	21
Gráfico nº 04 - Natureza do Vínculo empregatício.....	21
Gráfico nº 05 - Grau de Instrução.....	22
Gráfico nº 06 - Trabalhadores por área do conhecimento.....	22
Gráfico nº 07 - Despesas fixadas x despesas realizadas.....	104
Gráfico nº 08 - Despesas pagas x despesas a pagar.....	104

LISTA DE QUADROS

Quadro nº 01 - Mobilidade do SUAS.....	19
Quadro nº 02 - Cursos ofertados pela SENAR.....	47
Quadro nº 03 - Cursos e Palestras ofertados pelo SEBRAE.....	47
Quadro nº 04 - Cursos ofertados pelo SENAI/SESI.....	48
Quadro nº 05 - Cursos ofertados pelo SENAC.....	49
Quadro nº 06 - Cursos ofertados pela SMAST/CRAS.....	50
Quadro nº 07- Eventos Promovidos – Feiras da Economia Solidária.....	51
Quadro nº 08 - Histórico de Valores – 2018.....	54
Quadro nº 09 - Quantitativo de Visitas Realizadas PCF.....	57
Quadro nº 010 - Detalhamento dos Encaminhamentos.....	58
Quadro nº011 - Atividades desenvolvidas/preventivas/proativas e de mobilização.....	59
Quadro nº 012 - Participações em capacitações.....	60
Quadro nº 013 - Distribuição dos usuários por faixa etária.....	62
Quadro nº 014 - Demonstrativo da Expedição por mês.....	64
Quadro nº 015- Demonstrativo de Expedição de Reservista [Alistamento Militar].....	64

Quadro nº16 - Síntese [Novembro/2018].....	67
Quadro nº 017 - Total de Atendimentos.....	67
Quadro nº 018 - distribuição dos atendimentos por serviços realizados.....	67
Quadro nº 019 - Execução das atividades vinculadas a Gestão do PBF.....	68
Quadro nº 020 - Detalhamento das ações de fiscalização via visita domiciliar.....	68
Quadro nº 021 - Resumo das famílias quanto aos efeitos do descumprimento.....	69
Quadro nº 022 - Origem das Denúncias.....	81
Quadro nº 023 - Descrição do Atendimento por sexo.....	82
Quadro nº 024 - Orientações por temas.....	83
Quadro nº 025 - Descrição dos atendimentos por localidades.....	84
Quadro nº 026 - Patrimônio adquirido – 2018.....	95

RESUMO EXECUTIVO DOS ATENDIMENTOS EM 2018

- 3.000 – atendimentos no Plantão Social da SMAST
- 1.000 – Beneficiários consumidores do PAA – Doação Simultânea
- 29 - Benefícios Eventuais de Auxílio Moradia
- 179 – Benefício Eventual – Natalidade
- 39 – Benefício Eventual – Funeral
- 32 - Aquisições de Equipamentos, com recursos próprios, estadual e federal
- 1.348 - Famílias e/ou indivíduos atendidos pelo PAIF/CRAS;
- 682 - Usuários cadastrados no SISC/SCFV
- 150 - Crianças e gestantes atendidos no Programa Criança Feliz
- 6.906 - Visitas Domiciliares Planejadas do Programa Criança Feliz
- 11.453 - atendimentos pelo Cadastro Único e PBF
- 2.417 - Emissões de Carteiras de Identidades
- 382 - Alistamento Militar
- 86 - eventos de capacitação e formação com participação dos trabalhadores do SUAS
- 50 - Famílias e/ou indivíduos atendidos pelo CREAS/PAEFI
- 12 - Adolescentes em situação de LA e PSC (MSE)
- 5.000 - Famílias receberam o Kit da Semana Santa - Projeto Alimento é Vida
- 754 - atendimentos do Departamento Municipal de Juventude
- 722 - Casos atendidos no Conselho Tutelar
- 22 - Atas de Registros de Preços
- 11 - Contratos Públicos
- 48 - Prestadores de Serviços à Comunidade - Apenados enviados pelo Poder Judiciário
- 1.471 - Cursos/Oficinas/palestras/eventos do ACESSUASTRABALHO
- 10 - Usuários atendidos no Serviço de Acolhimento institucional – Casa Lar
- 128 - Participantes na VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
- 59 - Participantes na Conferência Livre dos Direitos da Criança e do Adolescente
- 841 - Visitas Domiciliares
- 263 – Visitas Institucionais
- 02 - Prêmios de Reconhecimento pelo Trabalho Social;

- 01 - Contrato com o SICONV – Aquisição de Micro ônibus;
- 23 – Questionários preenchidos do Programa BPC na Escola;
- 08 – Estrutura de Mobilidade do SUAS – Veículos;
- 65 – Ações da Vigilância Socioassistencial;
- 5.130 - famílias beneficiárias do Bolsa Família
- 06 – Etapas do Projeto Ação & Cidadania

IDENTIFICAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPORANGA D'AJUDA

CNPJ Nº 13.128.889/0001-39

Endereço: Praça Getúlio Vargas, 22 – Centro.

Telefone: (79) 3264 2706 Fax: (79) 3264 27 00

E-mail: prefeito@itaporanga.se.gov.br

Gestor: Otávio Silveira Sobral

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DO TRABALHO – SMASST

CNPJ Nº 13.128.889/0001-39

Endereço: Avenida Deputado José Conde Sobral, 196 – Centro.

Telefone: (79) 3264-1262

E-mail: assistenciasocialitaporanga@gmail.com

Gestora: Izabel Cristina Oliveira Sobral

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FMAS

CNPJ Nº 14.808.072/0001-74

Endereço: Praça Getúlio Vargas, 22 – Centro.

Telefone: (79) 3264- 2700

E-mail: icos@hotmail.com Gestora: Izabel Cristina Oliveira Sobral

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Endereço: Avenida Deputado José Conde Sobral, 196 – Centro.

Telefone: (79) 3264-1262

E-mail: cmasitaporanga@gmail.com

Presidente: Lúcia Rollmeberg Rodrigues

RESPONSÁVEL TÉCNICA PELA ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Jane Alves Santos CRESS/SE 1473

E-mail: janeassfor@gmail.com

PALAVRAS DA SECRETÁRIA



Um dos principais desafios à frente da Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho (SMASST) foi organizar as políticas públicas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Com ações e estratégias variadas, sob a ótica da gestão e com vistas à intersetorialidade, fortalecemos 74 localidades quem compõe o território de Itaporanga D'Ajuda, desenvolvendo capacidades para superar as desigualdades, sempre levando em conta as dimensões econômica, ambiental e social do desenvolvimento humano.

Ao assumir a Pasta, em janeiro de 2017, deparei com a existência de vários programas que se encontravam dispersos e que necessitavam de uma articulação. De um lado, precisavam ser apresentados como oferta de serviços públicos e, de outro, como resposta a demandas específicas, objetivando, acima de tudo, a equidade de oportunidades.

É certo que a determinação do prefeito Otávio Sobral, quando declara que “que estamos construindo uma nova história”, nos orienta buscar os mais pobres, os que mais necessitam do apoio e da ajuda do município. E essa foi a nossa direção: focalizar, identificar e, partir daí, oferecer oportunidades que, de fato, pudessem transformar a vida das pessoas.

Além de trabalhar no aprimoramento das ferramentas de gestão, com foco no fortalecimento do Cadastro Único local, com aquisição de veículo adaptado, para o Projeto Bolsa Família Itinerante, alcançando as comunidades mais longínquas. Aquisição de importante ferramenta de gestão para a assistência social, que se traduz em banco de dados social, na perspectiva de avançarmos no desenvolvimento do sistema gerencial dos programas sociais da S Mast voltados à garantia de acessos a bens e serviços aos cidadãos em situação de vulnerabilidade. Proporcionamos qualificação à rede socioassistencial por meio de participação em capacitações em âmbito municipal, estadual e nacional. Pretendemos implantar um Comitê de Educação Permanente da S Mast.

Transparência, moralidade, impessoalidade e gestão pública de qualidade. Esses sempre foram meus princípios e objetivos, com a meta de entender melhor o funcionamento do SUAS no Brasil e, em especial, compreender e enfrentar os nossos principais desafios sociais para o município. Esse é o legado que pretendo deixar no Desenvolvimento Social de Itaporanga D’Ajuda. Não fazemos nada sozinhos, mas em conjunto com todos os agentes do SUAS. Sem dúvida, o forte compromisso de entes federados, servidores e sociedade civil da área de Assistência Social é o que vem assegurando a manutenção e o fortalecimento do SUAS.

E, junto “Construindo Uma Nova História”.

Izabel Cristina Oliveira Sobral
Secretária da S Mast

NOSSO NÚMERO EM 2018: 42.329 usuários atendidos pelos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais prestados pela Equipe da S Mast.

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta o desempenho das áreas da Secretaria de Assistência Social e Trabalho Social do município de Itaporanga D’Ajuda (SEMAST) no ano de 2018. Seu conteúdo foi organizado de acordo com as ações executadas em cada uma das coordenadorias e dos departamentos que compõem a Secretaria. Além disso, publicamos as ações dos órgãos de controle social vinculados à Pasta.

O órgão gestor da política de Assistência Social cumpriu o compromisso ético de oferecer transparência e prestação de contas relativas ao desempenho desta política. Mais uma vez, apresenta o balanço deste ano que finalizou. Foi um ano difícil, envolvido totalmente na turbulência política e econômica que atingiu todo o País e reverberou na atuação de todas as políticas públicas.

Cada bloco descreve, de forma detalhada, o desenvolvimento das atividades realizadas pela SEMAST, que culminaram na concretização de grande parte de nossos objetivos. Esperamos que este relatório sirva de instrumento de reflexão e base para o desenho de novas estratégias e ações por parte de todos os atores envolvidos na construção da Política de Assistência Social no município de Itaporanga D’Ajuda. O conteúdo apresentado incorporou os princípios de governança e gestão pública, cujo fortalecimento tem sido objeto de nossos esforços na SEMAST desde o início da nossa gestão, em janeiro de 2017. Aprimoramos o gerenciamento de processos e atividades, promovendo prestação de contas responsável e a transparência de nossas ações.

Continuamos empenhados na consolidação das políticas públicas e fortalecimento do SUAS. Empreendemos todos os esforços na unificação dos cadastros, possibilitando uma melhor visualização das famílias em situação de vulnerabilidade e permitindo um melhor direcionamento das ofertas de proteção social às famílias que mais precisam.

Não fazemos nada sozinhos, mas em conjunto com todos os agentes do SUAS. Sem dúvida, o forte compromisso de entes federados, servidores e sociedade civil da área de Assistência Social é o que vem assegurando a manutenção e o fortalecimento do SUAS.

O SUAS NO TERRITÓRIO

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS no território de Itaporanga D’Ajuda.

Entendendo o território enquanto espaço vivido, incorporando as relações sociais, no qual se materializam desigualdades, relações de poder, riscos, vulnerabilidades e potencialidades. A “leitura” do território nos permite identificar problemas, potencialidades, necessidades e demandas no plano coletivo.

O município de Itaporanga D’Ajuda está localizado na região Grande Aracaju do Estado de Sergipe, a 34,6 quilômetros da Capital Aracaju. De acordo com IBGE, o território de Itaporanga D’Ajuda compreende uma área de 739,925 km², a altitude média da sede, em relação ao nível do mar, segundo o CPRM (2002), é de 38 metros. A sede está localizada nas coordenadas: 10°59'50" latitude sul e 37°18'22" longitude oeste, sendo margeado pelo Oceano Atlântico e tendo como limites, os municípios de Estância, Salgado, Lagarto, Campo do Brito, Areia Branca, Itabaiana, Laranjeiras, São Cristóvão e Aracaju.

Itaporanga D’Ajuda é um município segundo do Censo 2010 classificado como “Pequeno Porte II”; encontra-se habilitado no SUAS ao nível de gestão “BÁSICA”. A população estimada segundo o IBGE contabilizou 33.994, sendo 61% proveniente da zona rural e 39% urbana.

Nesse território, a estruturação do SUAS, oferta-se serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais; há presença de equipamentos da rede socioassistenciais os quais operacionalizam as proteções básica e especial.

Quanto aos equipamentos da rede socioassistencial:

- **SMAS** – Órgão Gestor
- **CRAS** – Proteção Social Básica
- **CADASTRO ÚNICO** – Proteção Social Básica
- **CREAS** – Proteção Social Especial [média complexidade]
- **CASA LAR** – Proteção Social Especial [alta complexidade]
- **CONSELHO TUTELAR** [Sistema de Garantia de Direitos]

Quanto aos Serviços:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – **PAIF**
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - **SCFV**
- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - **PAEFI**
- Serviço de Proteção Social a Adolescente em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (**LA**) e de Prestação de Serviços à Comunidade (**PSC**),
- Serviço de Acolhimento Institucional, modalidade Casa Lar

Quanto aos Programas:

- Programa Criança Feliz – **PCF**
- Programa Benefício de Prestação Continuada na Escola – BPC na Escola
- Programa Bolsa Família – **PBF**
- Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho - **ACESSUAS TRABALHO**.

Quanto aos Projetos:

- Projeto Bolsa Família Itinerante – **PSB**
- Projeto Ação & Cidadania
- Projeto Alimento é Vida

Quanto aos benefícios:

- Benefícios eventuais
- Benefício de Prestação Continuada - **BPC**

Estrutura de Mobilidade do MOB-SUAS:

O MOB-SUAS compreende o transporte destinado ao deslocamento de usuários e das equipes de referência dos serviços, programas e projetos.

Quadro nº 01 - Mobilidade do SUAS

Tipo/Modelo	Placa de Identificação	Situação/Aquisição
GOL	QKZ 6053	LOCADO
GOL	QKZ 6152	LOCADO
GOL	QKZ 6063	LOCADO
COROLLA	QMA 8002	LOCADO
DUCATE	QKW 0454	PRÓPRIO
GRAND SIENA	OEM 3781	PRÓPRIO
KOMBI	OEP 1255	PRÓPRIO
RENAULT/MASTER/FURGÃO	QMD 2762	PRÓPRIO

Perfis Profissionais do SUAS em Itaporanga D’Ajuda.

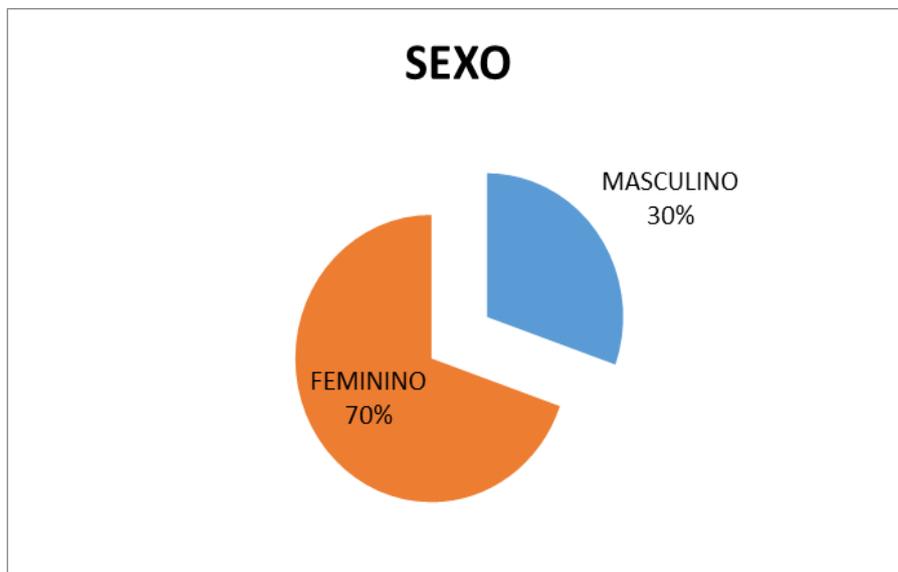
O SUAS possui objetivos que são mediados por meio do trabalho social e para os quais demanda uma série de competências, ou seja, conhecimentos, habilidades e atitudes de seus profissionais, gestores e conselheiros.

O Perfil Profissional requerido para cada cargo diz respeito à definição das atribuições e responsabilidades em relação com o perfil de competências necessário para que o profissional desenvolva com qualidade as funções e atribuições a ele pertinentes, de forma integrada ao coletivo do trabalho.

Os Perfis Profissionais dos trabalhadores do SUAS devem ser planejados de acordo com as normativas do SUAS, em especial a NOB-RH/SUAS, a Resolução CNAS nº 17/2011 e a Resolução CNAS Nº 09/2014, as orientações técnicas, as características do território e dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda a serem ofertados, o trabalho social requisitado e as aquisições a serem garantidas aos usuários.

Nesse contexto o perfil dos trabalhadores do SUAS em Itaporanga D'Ajuda em 2018, vislumbrou o seguinte:

Gráfico nº 01- Sexo dos Trabalhadores



Quanto ao sexo dos trabalhadores do SUAS em âmbito local, observou-se que 70% diz respeito a profissionais do sexo feminino e 30% do masculino.

Gráfico nº 02 - Trabalhadores por equipamentos



Gráfico nº 03- Distribuição funcional por trabalhadores

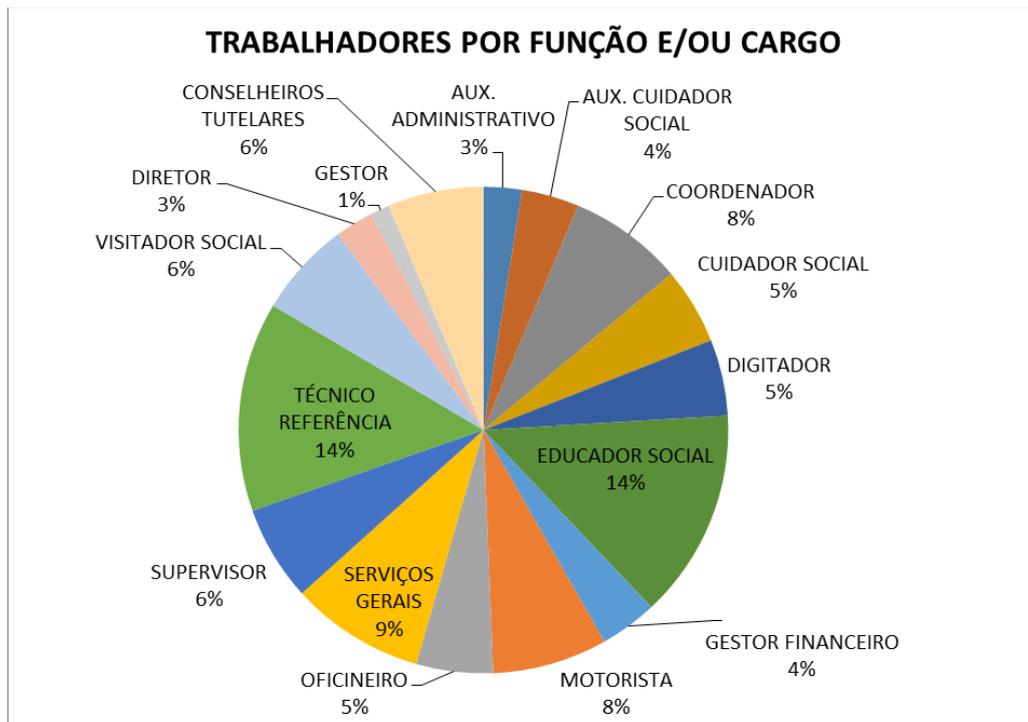


Gráfico nº 04 - Natureza do Vínculo empregatício

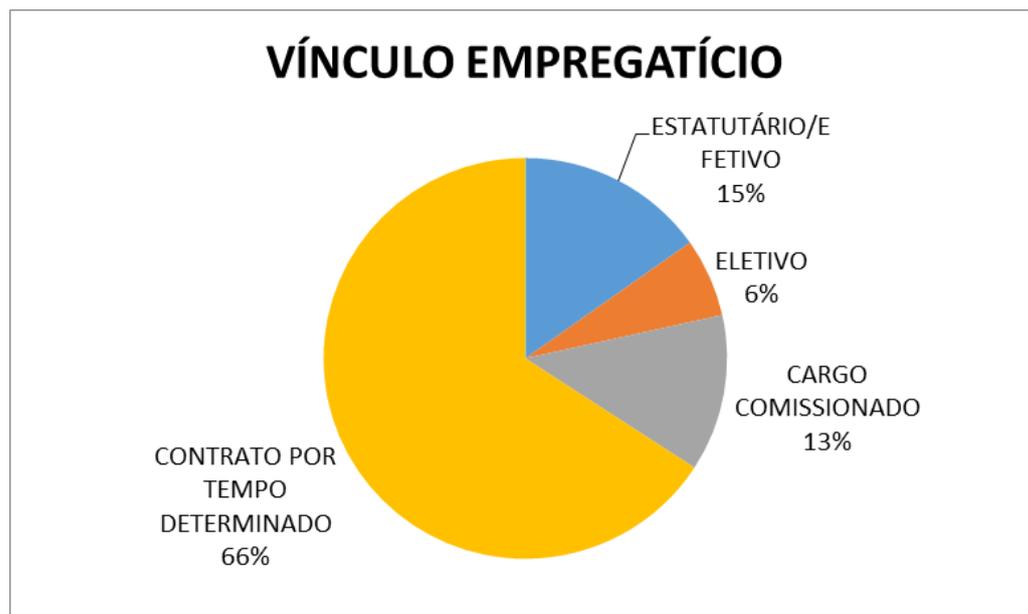


Gráfico nº 05 - Grau de Instrução

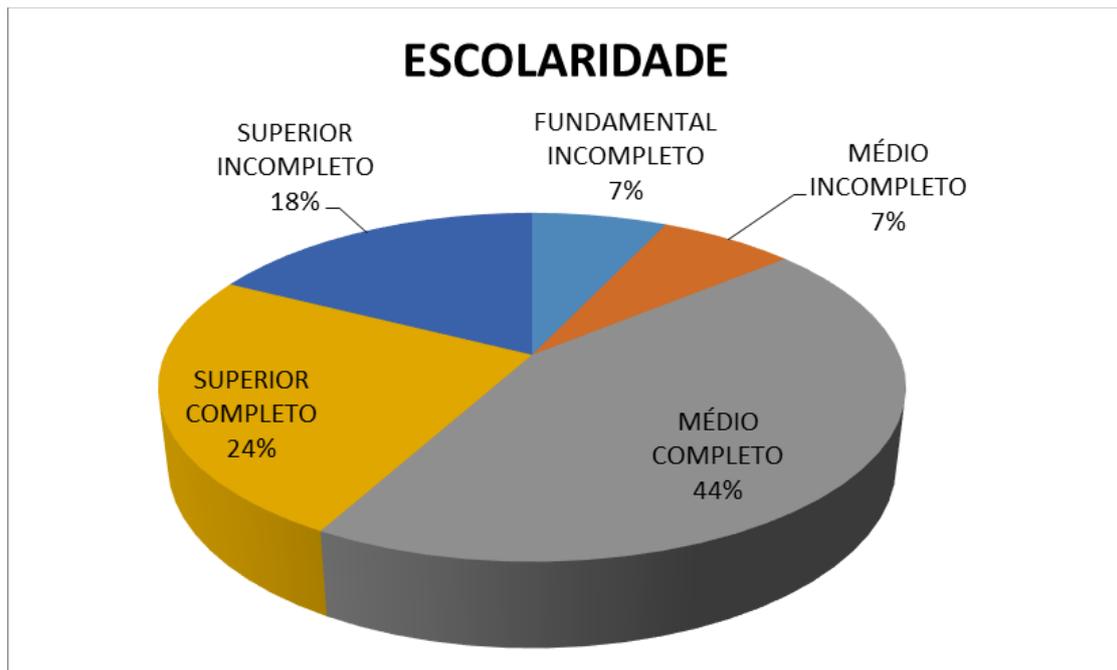
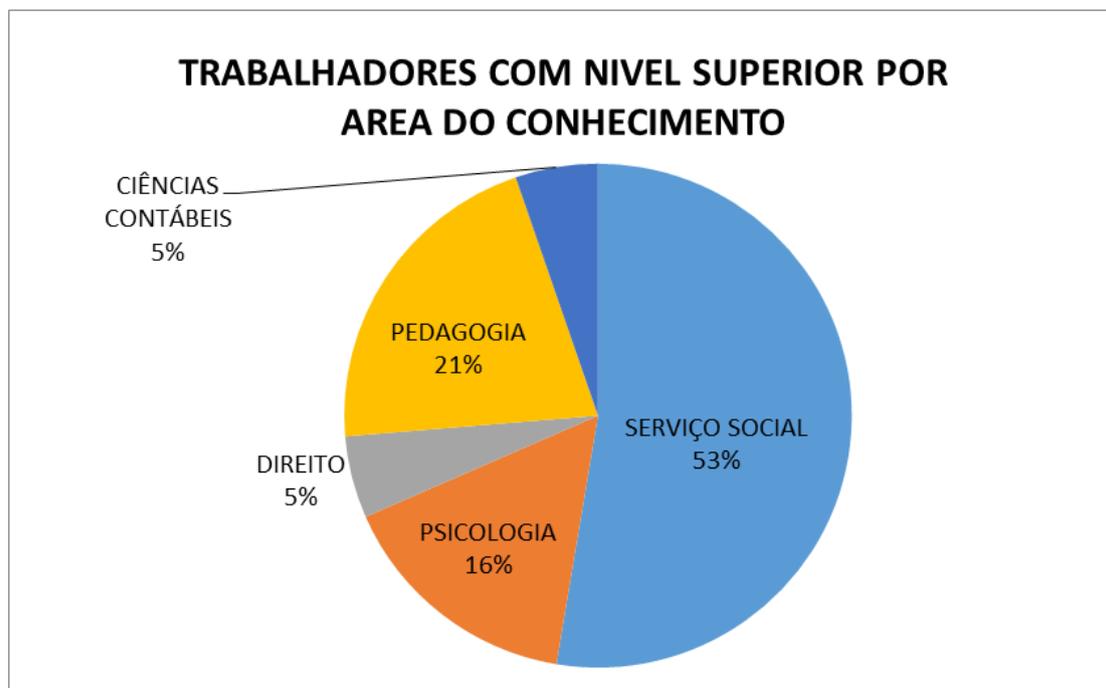


Gráfico nº 06 - Trabalhadores por área do conhecimento



BLOCO GESTÃO DO SUAS

A Secretaria de Assistência Social e do Trabalho – SMAST é o Órgão Gestor da Política Pública de Assistência Social em Itaporanga D’Ajuda, sob código SIAFI: 983163. Oferece serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais, por meio, da rede pública socioassistencial. Em Janeiro de 2017 a Senhora Izabel Cristina Oliveira Sobral assumiu a gestão da SMAST, tornando-se ordenadora de despesas do Fundo Municipal de Assistência Social do município.

Em 2001, a então Secretaria Municipal de Saúde e de Ação Social – SMAST foi desmembrada, dando origem a duas secretarias distintas: a Secretaria Municipal de Saúde e Meio Ambiente e a Secretaria Municipal de Ação Social e Trabalho.

O desmembramento se alicerça na Lei Municipal nº 209/2001 de 16 de março de 2001. Com a criação desta Secretaria buscou-se definir e implementar a Política de Assistência Social para o Município de Itaporanga D’Ajuda, ficando a estrutura administrativa e organizacional da época embasada na Lei Municipal nº 083/91.

Em 2002 a SMAST funcionava em uma Sala da Escola Municipal Professora Dulce Cruz (Escola Palco). Passando em 2005 a funcionar no prédio onde funcionava o Centro de Convivência de Idosos, atual CRAS Professora Djalma Siqueira Menezes. Em 2008 a SMAST mudou-se outra vez de espaço físico visando se adequar nas novas normativas do Ministério de Desenvolvimento Social – MDS, instalando-se a Rua José de Oliveira - Centro. Em 2009 modificou novamente o endereço fixando-se a Praça Sílvio Garcez, 15 – Centro (2009-2016). Em 2017 buscou-se o fortalecimento da política de assistência social, inserindo na nomenclatura do órgão gestor o termo “assistência” com a retirada da palavra “ação”, representando significativo avanço na consolidação dessa política pública.

Em 2018 foram **3.000** famílias e/ou indivíduos atendidos pela SMAST – Órgão Gestor.

Ainda, em 2017 a SMAST celebrou o contrato de comodato com a Associação de Proteção à Maternidade e à Infância “Arnaldo Garcez” com objetivo de organizar o referido espaço físico para comportar a nova estrutura do órgão gestor da Assistência Social com prazo de 46 meses. Atualmente, a SMAST situa-se a Avenida Deputado José Conde Sobral, 196, Centro, na cidade de Itaporanga D’Ajuda, estado de Sergipe, sob CEP: 49.1230-000 no prédio denominado “Ivan Silveira Sobral”, conforme Lei Municipal nº 579 de 16 de março de 2017.

Na sede do Órgão Gestor da Secretária de Assistência Social e do Trabalho, se vislumbram os seguintes setores e/ou espaços:

- Almoxarifado
- Auditório
- Centro de Inclusão Digital
- Coordenação de Vigilância Socioassistencial,
- Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres;
- Copa/Cozinha
- Departamento Financeiro do FMAS
- Departamento Municipal de Juventude
- Gabinete da Secretária
- Programas e Projetos;
- Secretaria Adjunta;
- Setor de Cadastro Social.

Prêmios Recebidos pela SMAST em 2018:

- Prêmio Município Destaque no Programa Criança Feliz 2018 – Categoria Integração do PCF ao PAIF, pelo Governo de Sergipe. Novembro/2018;
- Certificação de Experiência Exitosa – 1ª Mostra de Experiência Exitosa do COEGEMAS/SE, finalista com a Peça de Teatro “Fique Atento! Diga Não” do SCFV, em 19 de dezembro de 2018.

Contratos SICONV/2018:

- Aquisição de Micro ônibus, sob nº Proposta nº 065124/2018. Realizar ações/atividades socioassistenciais, propiciando a locomoção dos usuários, que habitam em regiões desguarnecidas de transporte público, e outras.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A Vigilância Socioassistencial tem como objetivo a produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas:

I – das situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos em determinados territórios;

II – do tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede Socioassistencial.

A adequação entre as necessidades da população e a oferta dos serviços, vistos na perspectiva do território, deve ser um tema sob permanente análise da área de Vigilância. Essa visão de totalidade é fundamental para a definição de responsabilidade e para o planejamento das ações, integrando necessidades e ofertas. A Vigilância Socioassistencial constitui-se também como uma área de gestão da informação, dedicada a apoiar as atividades de planejamento, de supervisão e de execução dos serviços socioassistenciais por meio do provimento de dados, indicadores e análises, e deve estar estruturada e ativa em nível municipal, estadual e federal.

Atividades realizadas pela Vigilância Socioassistencial:

- Envio e averiguação dos dados informados por meio dos Relatórios Mensais de Atendimentos – 36 envios de RMAs. O Registro Mensal de Atendimentos (RMA) é um sistema onde são registradas mensalmente as informações relativas aos serviços ofertados e o volume de atendimentos nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e Casa Lar;
- Envio dos questionários eletrônicos relativos aos Censo SUAS que é um processo de monitoramento que coleta dados por meio de um formulário eletrônico: Questionários preenchidos sobre a Gestão Municipal; CRAS; CREAS; Unidade de Acolhimento – Casa Lar; Conselho de Assistência Social e Fundo Municipal de Assistência Social – Entre 10/09/18 a 30/11/18.

- Preenchimento da Pesquisa do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, encaminhamos abaixo o grupo vinculado à unidade do município: Número do grupo: 22685. Nome do grupo: ARATICUM III Ciclo de Vida do grupo: 15 a 17 anos Número da Unidade: 28032006699 Nome da Unidade: Centro de Referência da Assistência Social de Itaporanga D Ajuda Link para o questionário: <https://scfv.typeform.com/to/mJxjcX>.
- Preenchimento do Plano de Ação SUASWEB 2018 que é o instrumento eletrônico de planejamento/previsão utilizado pela Secretaria Nacional de Assistência Social/SNAS para ordenar e garantir o lançamento e validação anual das informações necessárias ao início ou à continuidade da transferência regular automática de recursos do cofinanciamento federal dos serviços socioassistenciais;
- Elaboração do Relatório de Gestão 2017;
- Pesquisa levantamento sobre as Comissões Intergestores Bipartite (CIBs); Demonstrativo Sintético de Execução Físico-Financeira do exercício de 2017;
- Participação na Reunião Ordinária da CIB realizada em 05/07/2018;
- Preenchimento da pesquisa para conhecer a realidade da execução das medidas socioeducativas em meio aberto nos municípios brasileiros.
- Participação na Assembleia do COEGEMAS 23/05/2018. Local: Boteco do Sertão Rodovia Engenheiro Jorge Neto, Km - Nossa Senhora da Glória – SE.
- ASSEMBLEIA GERAL DO COEGEMAS/SE. Data: 19/12/2018 Local: Centro Cultural Nossa Senhora do Socorro – SE.
- Participação na Assembleia Geral no dia 02 de abril de 2018, às 10h no auditório da SEIDH;
- Preenchimento do Termo de Aceite aceitar o Sistema de Transferência Fundo a Fundo para qualificação da oferta dos serviços de Assistência Social, conforme a Lei nº 7.251/2011;
- Reunião com os trabalhadores do SUAS: 10/05/18 – 14h. Tema “ Fortalecer a integração entre as proteções sociais; Fluir a comunicação, avançando na construção de parâmetros para referenciamento e contrareferenciamento, fluxos e procedimentos;

- Reunião de Assessoramento técnico – 18 de Maio/Projeto Criança Só Alegria, com a equipe do CREAS, Casa Lar e Conselho Tutelar;
- Capacitação de Nivelamento e Atualização dos Educadores Sociais e técnicos do SCFV, em 25/01/2018 [Módulo I e II];
- Preenchimento e envio da Pesquisa MAPASAN;
- Processo Seletivo CEEI: Renda ½ por pessoa; Estudantes das escolas públicas e com média 6,0;
- Participação XX Encontro Nacional do CONGEMAS – Belo Horizonte – Minas Gerais. EXPOMINAS de 30 de julho a 01 de agosto de 2018.

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE JUVENTUDE - DMJ

O Departamento Municipal de Juventude - DMJ é o órgão municipal ligado a SMAST que foi instituído para atender à necessidade dos jovens Itaporanguenses, servindo como meio de comunicação entre a prefeitura e os jovens da cidade.

Nesse espaço institucional os jovens conseguem a emissão do IDJovem - documentos que possibilita viagens interestaduais; meia entrada em cinemas; shows artísticos; eventos esportivos [jovens entre 15 aos 29 anos]; inscrição para cursos de qualificação; intermediação de mão-de-obra para o primeiro emprego, e outros serviços.

O DMJ encaminhou **754** jovens em 2018 para os serviços ofertados de forma direta, sendo 204 cursos de língua estrangeira; 470 jovens inscritos processo seletivo Madero e 80 emissões de documentos IDJOVEM 2.0.

Quanto aos cursos intermediados para os jovens local, cita-se os Cursos Projetos X4 Change parceria com a AIESEC:

- Idioma [Espanhol] – 17/01/2018 a 28/02/2018. 44 jovens inscritos. Entrega de Certificados em 09 de março de 2018. Ministrado pela Intercambista Katerine Gutiérrez – Colômbia;

- Idioma [Espanhol] – 27/02/18 à 03/04/18. 50 jovens inscritos. Certificação em 27/12/18. Ministrado pela Intercambista Yesser Jeremy – Peru;
- Idioma [Inglês] – 16/03/18 à 27/04/18. 60 jovens inscritos. Entrega de Certificados em 27/12/18. Intercambista Julie Erika Bang Christensen – Dinamarca;
- Idioma [Espanhol] – 05/09/18 à 10/10/2018. 50 jovens inscritos. Certificação em 27/12/18. Intercambista Sandra – Peru.

Total: 204 jovens qualificados em língua estrangeira.

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho, por meio do DMJ, em parceria com Núcleo de Apoio ao Trabalhador (NAT) e Restaurante Madero, realizaram mobilização de pessoas interessadas em participar do processo seletivo para vagas de auxiliar de cozinha e atendente da Rede de Restaurantes.

Ações de Intermediação para o 1º Emprego: Processo Seletivo Restaurante MADERO

Pré-Requisitos para os jovens:

- Ter entre 18 a 27 anos
- Não é necessária experiência profissional
- Estar em busca do primeiro emprego
- Ensino Médio completo
- Estar disponível para viagens – Treinamento na cidade de Curitiba/PR durante cerca de 60 dias.

1º Processo Seletivo:

1ª Seletiva da MADERO em 13 de julho de 2018. 275 jovens inscritos, sendo 189 do sexo feminino e 86 do masculino. 33% oriundos de povoados. Faixa Etária: 18 aos 30 anos.

2º Processo Seletivo:

2ª Seletiva MADERO em 25 de outubro de 2018. 90 jovens inscritos, sendo 30 mulheres e 60 homens. Faixa Etária: 18 a 28 anos. 58 jovens eram da Sede Municipal e 32 dos Povoados, a saber: Duro, Telha, Chan. Assentamento 08 de Março, Taboca, Araticum, Sapé, Nova Descoberta, Salvadorzinho, Água Bonita, Paruí, Nó Cego, Água Boa e Caueira.

3º Processo Seletivo:

3ª Seletiva MADERO em 25 de outubro de 2018. 105 jovens inscritos, sendo 31 mulheres e 74 homens. Faixa Etária: 18 a 30 anos, sendo 82 Sede e 23 Povoados, dentre estes: Tapera, Araticum, Água Bonita, Assentamento Dorcelina Folador, Nova descoberta, Camaçari Mirim, Morena e Campos.

Total: 470 jovens Inscritos. 66 jovens selecionados e embarcados.

Participações do DMJ em Eventos Realizados:

- Caminhada sobre 18 de Maio – Dia Nacional ao Combate e abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes – Itaporanga D’Ajuda/SE.
- Torneio Intermunicipal de Futsal Feminino [Time feminino do Povoado Nova Descoberta] – Areia Branca/SE em maio/2018.
- I Projeto de Interiorização do SENAI em julho/2018. Ginásio de Esportes Gov. João Alves Filho – Itaporanga D’Ajuda/SE.
- I Fórum Comunitário do Selo UNICEF – Edição 2017-2020. Facilitadora de Eixos. Agosto/2018 – Itaporanga D’Ajuda/SE.
- Encontro Estadual de Mobilização de Crianças e Adolescentes em Sergipe. Aracaju/SE em outubro/2018.
- Conferência Livre Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no CRAS, em novembro/2018.
- 3º Ciclo de Capacitação do Selo UNICEF Edição 2017-2020, em novembro/2018 – Aracaju/SE.
- VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Dezembro/2018. Itaporanga D’Ajuda/SE.
- Cerimônia de Entrega de Certificados aos jovens dos cursos de língua estrangeira. Dezembro/2018 – Itaporanga D’Ajuda.

PROGRAMA

PAA CONAB

Em 2018 a SMAST representada por meio do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS, sob CNPJ nº 14.808.072/0001-74 firmou parceria com a Cooperativa Agrícola dos Produtores Rurais de Itaporanga D’Ajuda, sob nº CNPJ nº 29.745.845/0001-98, visando a execução do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA – Doação Simultânea [CONAB]. Outras parcerias relevantes cita-se o INCRA com a promoção de assistência técnica e extensão rural; a PMI no apoio aos agricultores familiares e assentados; COMSEA.

O objetivo geral da empreitada visa buscar melhores preços para comercialização dos produtos dos cooperados e proporcionar uma alimentação com as calorias necessárias para o bom desenvolvimento de crianças, jovens e adultos. Bem como, garantir preços justos para os assentados; entregar alimentos de qualidade e naturais; garantir que os alimentos sejam entregues a quem realmente precisar.

Ao FMAS tem o compromisso que terá o compromisso de acompanhar as entregas e sempre verificando a qualidade, peso e fazer a correta distribuição. A COOPAPRI irá organizar as entregas e passar o planejamento das mesmas e fornecer as informações devidas aos recebedores.

A duração do Projeto será de 12 meses, percentual de mulheres em torno 80% dentre os 10 fornecedores beneficiários, com valor de R\$ 79.997,00. Os beneficiários fornecedores são oriundos dos assentamentos de reforma agrária no território de Itaporanga D’Ajuda. Os produtos a serem fornecidos para doação: batata doce; cebolinha verde; coentro; couve; maracujá; maxixe; melancia e raiz de mandioca. O Projeto contemplará 1000 beneficiários consumidores. E teve sua primeira entrega de produtos em dezembro de 2018.

**PROJETO SELO
UNICEF EDIÇÃO
2017-2020**

O Selo UNICEF é uma iniciativa para melhorar as condições de vida das crianças e dos adolescentes das áreas que concentram o maior número de meninos e meninas em situação de vulnerabilidade.

O prefeito Otávio Sobral assinou o Termo de Adesão do município de Itaporanga D'Ajuda tornando-o participante da Edição 2017-2020 do Selo UNICEF. O Selo UNICEF é uma iniciativa que tem como objetivo contribuir com a redução das desigualdades e a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. Para isso, busca fortalecer a gestão municipal e qualificar as políticas públicas direcionadas à infância e à adolescência nos municípios participantes, garantindo a mobilização social e a participação dos adolescentes. Ao longo do caminho o município terá que cumprir atividades e será avaliado ao fim do ciclo. O município terá que se organizar internamente para desenvolver um processo que gere resultados concretos nas políticas públicas municipais voltadas à infância e à adolescência, de forma a garantir a participação da sociedade neste percurso.

No ato da adesão, o prefeito indicou a assistente social Jane Alves para desempenhar o papel de Articuladora do Selo UNICEF, que exercer a coordenação das ações do programa no município e realiza a interlocução com o escritório da sua região. Ainda, indicou a Mobilizadora de Adolescentes e Jovens Vanessa Santos que desenvolveu o papel de identificar, mobilizar e estimular a participação ativa deste segmento, além de apoiar os integrantes do núcleo de Cidadania de Adolescentes (NUCA) em sua articulação com outras instituições no município.

No dia 30 de agosto de 2018, no Centro Cultural Arnaldo Garcez, das 8h às 13h, se realizou o I Fórum Comunitário, que se traduz em momento de tomada de decisão coletiva e acompanhamento das ações e indicadores do Selo. Etapa prevista e coordenada pelo CMDCA, em articulação com os gestores públicos, outros conselhos setoriais, poder legislativo, organizações da sociedade civil, grupos de adolescentes,

representantes do setor privado, além da Articuladora do Selo UNICEF e da Mobilizadora de Adolescentes e Jovens no município.

Assim, entende-se que o Selo UNICEF é um reconhecimento internacional que o município pode conquistar. A partir de um diagnóstico e de dados levantados pelo UNICEF, os municípios que se inscrevem passam a conhecer melhor sua realidade e as políticas voltadas para infância e adolescência. Com dados concretos e participação popular, o município tem condições de rever suas políticas e repensar estratégias de forma a alcançar os objetivos buscados. A metodologia combina capacitação de atores municipais, aprimoramento dos mecanismos de gestão local e mobilização social, com ampla participação comunitária, principalmente dos adolescentes. São certificados os municípios que alcançam as pontuações mínimas tanto no eixo das Ações Estratégicas quanto no eixo dos Indicadores de Impacto Social.

Etapas Concluídas pela Equipe Selo UNICEF – Edição 2017-2020:

- Adolescentes do NUCA com cadastro no U-Report feito (mínimo de 16, sendo 8 meninos e 8 meninas);
- Provar o Funcionamento do Conselho Tutelar e CMDCA comprovado [na Plataforma Virtual];
- Criação do NUCA – Núcleo de Cidadania de Adolescentes comprovada [Plataforma Virtual];
- Realização do 1º Fórum Comunitário para o Selo Unicef – Edição 2017-2020 em 30/08/18;
- Comissão Intersetorial formada e formalizada no município - Portaria de Nomeação da Comissão Intersetorial pelos Direitos da Infância e Adolescência – SELO UNICEF, município de Itaporanga D’Ajuda – edição 2017/2020. Compõe a Comissão as seguintes representações [agosto/2018]:
 - ✓ Secretaria Municipal de Educação
 - ✓ Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho
 - ✓ Secretaria Municipal de Saúde
 - ✓ Secretaria Municipal de Cultura
 - ✓ Conselho Municipal de Assistência Social

- ✓ Conselho Municipal de Juventude-CMJ
- ✓ Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
- ✓ Conselho Tutelar
- ✓ Centro Espirita Irmãos Solidários
- ✓ Pastoral da Igreja Plano de Ação
- Plano de Ação sobre o I Fórum Comunitário do Selo Unicef em Itaporanga D'Ajuda/Sergipe.

Processo formativo dos membros da equipe - Selo UNICEF:

- 1o Ciclo de Capacitação, que contém as informações básicas sobre a metodologia do Selo UNICEF
- 2o Ciclo de Capacitação do Selo UNICEF
- 1º Encontro de Mobilização dos Adolescentes dos NUCAs de Sergipe do Selo UNICEF - Edição 2017-2020, em 23 de outubro de 2018, em Aracaju – SE
- 3º Ciclo de Capacitação do Selo UNICEF – Edição 2017-2020, em 20 e 21 de novembro, em Aracaju-SE;

Atividades Realizadas e/ou teve participação dos adolescentes do NUCA:

- Planejamento das atividades com 10 integrantes do NUCA em 14/09/2018;
- Roda de Conversa “Promover o direito à educação para a cidadania” #partiumudar. 21/09/18 – 10 adolescentes do NUCA;
- Promoção de atividade sobre a alimentação saudável e prevenir a obesidade. Piquenique com 10 adolescentes do NUCA, com atividades recreativas, músicas, orientação sobre alimentação saudável e lanche com frutas, em 09/11/18;
- Campanha por uma infância sem racismo - Projeto “Nossa Cor, nossa gente”. O projeto objetivou mostrar a história e cultura afro-brasileira em comemoração ao dia da Consciência Negra (20/11). Foram realizadas apresentações de dança, teatro, recitação de poesias, comidas típicas e uma roda de copeira, onde foram ensinados alguns golpes aos alunos. Participaram 6 adolescentes do NUCA;
- VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. 05/12/18 – 10 adolescentes do NUCA;
- Promoção de atividade acerca do esporte seguro e inclusivo na escola e na comunidade: Corridinha Kid's em 21/12/18. Contou com 10 adolescentes do NUCA.

PROJETO AÇÃO & CIDADANIA

A Prefeitura Municipal de Itaporanga D’Ajuda – PMI criou em 03 de novembro 2017 o Projeto Ação & Cidadania, conforme Lei Municipal nº 594/2017, visando levar os serviços essenciais básicos prestados as comunidades urbanas e as rurícolas, por meio, das secretarias municipais que estão à frente das diversas políticas setoriais públicas executoras de serviços, programas, projetos e benefícios. O Projeto será custeado com recursos próprios, cabendo a S Mast os seguintes serviços ofertados: Cadastro Único e PBF: Recadastramento do Bolsa família em domicílio; Busca Ativa às famílias pobres e extremamente pobres; CRAS: Declaração para carteira do idoso; Corte de Cabelo; Cadastro Social para famílias de baixa renda; Curso de artesanato em retalho; Cantinho da Beleza. Encaminhamentos para emissão da carteira de identidade; Programa Acessuas Trabalho ofertando seus encaminhamentos na área de intermediação de mão-de-obra e qualificação. **Etapas: Povoado Chan; Costa e Caueira. Sede Municipal: Alto do Coelho, Conjunto Mutirão e Loteamento Santo Antônio.**

PROJETO ALIMENTO É VIDA

A Prefeitura Municipal de Itaporanga D’Ajuda – PMI, por meio, da S Mast garantiu o cardápio principal da Semana Santa na mesa de **5000** famílias, com a entrega de peixe, tanto aos da zona urbana, quanto aos da rural. O Projeto Alimento é Vida foi custeado com recursos do tesouro municipal, tendo como público indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica e/ou em estado de insegurança alimentar residentes no território urbano e rural de Itaporanga D’Ajuda, inscritas no Cadastro Social (S Mast) e no Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal.

APENADOS PODER JUDICÁRIO

A Prestação de Serviços à Comunidade consiste na atribuição de tarefas gratuitas, isto é, sem remuneração, a ser cumprida em equipamentos sociais, hospitais, escolas, e demais equipamentos públicos. A PSC será imposta levando-se em consideração a aptidão do condenado e cumpridas em dias e horários que não prejudiquem a jornada normal de trabalho do prestador de serviço.

Em 2018 foram acompanhados **48** prestadores de serviço à comunidade, sendo 96% apenados do sexo masculino e 4% para o feminino. Com respeito a distribuição dos apenados por órgãos, visando o cumprimento da pena, observou-se que 17% prestavam serviço na S Mast; 17% no CRAS; 32% Escolas Públicas municipais; 13% CREAS; 13% Secretaria de Saúde; 2% Cadastro Único; 2% Lavanderia Municipal; 2% Mercado de Abastecimento e outros 2% Cemitério.

Quanto a origem geográfica dos apenados 66,5 % oriundo de localidades do meio rural e 33,5% provenientes da sede municipal. Com relação ao período de cumprimento da pena o menor intervalo de tempo corresponde a 3 meses e o maior a 3 anos e 9 meses. Sobre as horas semanais essas variam entre quatro horas e dez horas trabalhadas.

BENEFÍCIO S EVENTUAIS

Os Benefícios Eventuais são previstos pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e oferecidos pelos municípios e Distrito Federal aos cidadãos e às suas famílias que não têm condições de arcar por conta própria com o enfrentamento de situações adversas ou que fragilize a manutenção do cidadão e sua família.

Para solicitar o Benefício Eventual, o cidadão deve procurar as unidades da Assistência Social no município, a exemplo da S Mast e CRAS. A oferta desses benefícios ocorre por meio de identificação de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade nos atendimentos feitos pelas equipes da Assistência Social. O regramento normativo municipal que orienta a concessão e os critérios para os benefícios eventuais e a Lei nº 536/2015.

Benefício Eventual – Bolsa Auxílio Moradia:

Assegura em caráter emergencial e temporário, mediante concessão de benefício financeiro, destinado ao pagamento de aluguel de imóvel de terceiros a famílias em situação habitacional de emergência e vulnerabilidade socioeconômica. Esse benefício é exclusivo ao pagamento de locação residencial no território e limitar-se-á ao valor do imóvel locado, até o limite de R\$ 250,00 (Duzentos e Cinquenta reais), corrigidos anualmente pelo IGPM ou outro índice que o substitua.

Em 2018 foram **29 benefícios concedidos**. Quanto ao perfil desses beneficiários, observou-se quanto ao sexo 86% eram mulheres e 14 homens; 62% imóveis foram locados na Sede Municipal e 38% em povoados. Quanto às situações observadas para concessão 72,5% se direcionou para Vulnerabilidade Temporária, isto é, devido ao enfrentamento de situações de riscos, perdas e danos à integridade da pessoa e/ou de sua família e outras situações sociais que comprometam a sobrevivência. 27,5% foram concedidos por determinação judicial.

BLOCO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

A Proteção Social Básica é o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, buscando a inserção de famílias e indivíduos na rede socioassistencial e em outras políticas setoriais, visando ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e a superação dessas situações. Os serviços da Proteção Social Básica são ofertados no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), que é a unidade pública da assistência social, de base municipal, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à prestação de serviços e programas de abrangência desses centros.

O público alvo dos CRAS são famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social, pessoas com deficiência, idosos, crianças retiradas do trabalho infantil, pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros. Os serviços podem ser desenvolvidas fora de seu espaço físico, desde que a ele referenciados, como é o caso do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Os Serviços Específicos de Proteção Social Básica têm por objetivo atender a demandas e necessidades específicas de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, por meio de atividades complementares às ações do serviço de proteção social básica às famílias. São ofertados no CRAS ou na rede de serviços socioassistenciais de proteção básica. No âmbito dessa ação são atendidos, prioritariamente, crianças de 0 a 6 anos, jovens e pessoas idosas. Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica têm por finalidade apoiar a implantação, a qualificação e a reestruturação da respectiva rede, de modo a viabilizar o acesso, as condições de atendimento, a ampliação dos serviços e o aprimoramento de sua gestão.

PAIF

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) deve ser oferecido em todos os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) de forma continuada e tem como finalidade apoiar as famílias e fortalecer sua função protetiva, prevenindo a ruptura de laços, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. O trabalho social com famílias é realizado no âmbito do PAIF.

É um conjunto de ações e procedimentos realizados com o objetivo de contribuir para a convivência, reconhecimento de direitos e possibilidades de intervenção na vida social de uma família. Este trabalho estimula as potencialidades das famílias e da comunidade, promove espaços coletivos de escuta e troca de vivências.

Objetivos:

- O fortalecimento da função protetiva da família;
- A prevenção da ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- A promoção de ganhos sociais e materiais às famílias;
- A promoção do acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais;
- O apoio a famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

O PAIF constitui-se em um importante serviço para a política de assistência social, pois contribui para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS, para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência e aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais. Podem participar famílias cujos membros se encontram em situação de vulnerabilidade social por questões diversas como as de gênero, etnia, deficiência, idade, entre outras. São priorizadas no PAIF as famílias inseridas no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal, aquelas beneficiárias do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), territorialmente referenciadas ao CRAS.

O PAIF atendeu **1.348** atendimentos de usuários e/ou famílias . Assim discriminados:

- 39 Benefícios Eventuais – Auxílio Funeral;
- 179 Benefícios Eventuais – Auxílio Natalidade;
- 30 Encaminhamentos do BPC/LOAS Pessoa Idosa para o INSS;
- 70 Encaminhamentos do BPC/LOAS pessoa com deficiência para o INSS;
- 140 Visitas Domiciliares realizadas;
- 05 Palestras Socioeducativas;
- 01 Promoção de Capacitação;
- 06 Visitas institucionais;
- 228 Encaminhamentos para o Passe Livre Intermunicipal – Idoso;
- 195 Encaminhamentos para o Passe Livre Intermunicipal – PCF;
- 203 Encaminhamentos para o Passe Livre Interestadual – Idoso;
- 73 Encaminhamentos para o Passe Livre Interestadual – PCF;
- 175 usuários participantes nos Grupos/PAIF;
- Participações em 4 processos formativos: 1 nível estadual e 3 municipal.

PROGAMAS FEDERAIS - BPC

O Benefício de Prestação Continuada (BPC) é um benefício da política de assistência social, portanto de caráter não contributivo. Está previsto na Constituição Federal de 1988 e regulamentado na Lei Orgânica de Assistência Social (Loas – Lei nº 8.742/93), e em normativas de caráter operacional. O benefício consiste no pagamento de um salário mínimo mensal às pessoas idosas com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência, cuja renda familiar por pessoa seja inferior a 1/4 do salário mínimo por mês.

O BPC integra a Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e deve ser prestado em articulação com os diversos serviços da assistência social e de outras políticas, na perspectiva de ampliar a proteção a idosos e pessoas com deficiência e suas famílias. É um benefício financiado integralmente com recursos do Governo Federal.

O BPC melhora a renda de idosos e pessoas com deficiência e de suas famílias que vivem com menos de 1/4 do salário mínimo. Estimula a participação e reconhecimento social dessas pessoas, seu convívio social, autonomia e protagonismo melhorando suas vidas, suas relações familiares e sociais. Tem como ampliar a proteção social das pessoas idosas e pessoas com deficiência, por meio da garantia de um salário mínimo mensal, à quem comprove não possuir meios de prover a própria manutenção nem tê-la provida por sua família.

O município de Itaporanga D’Ajuda colabora com o acesso ao benefício por meio da atuação da equipe dos serviços da política de assistência social, especialmente a do Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) “Professora Djalma Siqueira Menezes” fazendo a divulgação do benefício, a identificação de pessoas com perfil para recebimento do benefício, a orientação sobre critérios, objetivos e dinâmica do benefício, bem como a inserção do beneficiário e sua família no Cadastro Único, nos serviços da política de assistência social e de outras políticas públicas.

Município: ITAPORANGA D’AJUDA/SE

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA

	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS PELA FONTE PAGADORA DEZEMBRO/2018		Beneficiários	Repassado em Dezembro/2018	Repassado em 2018	Repassado em 2017
			667	PCD	458	R\$ 436.932,00
		Idosos	209	R\$ 199.386,00	R\$ 2.378.318,00	R\$ 2.324.690,22
		Total	667	R\$ 636.318,00	R\$ 7.513.735,18	R\$ 7.142.620,03

	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS PELA FONTE PAGADORA DEZEMBRO/2018		Beneficiários	Repassado em Dezembro/2018	Repassado em 2018	Repassado em 2017
			15	Total	15	R\$ 13.928,40

	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS PELA RESIDÊNCIA DO BENEF. SET/18		PCD	Idosos	Total
			1.068	BPC	740
	RMV	15	0	15	

Fonte: DATAPREV/Síntese

**PROGRAMAS
FEDERAIS
BPC NA ESCOLA**

Dentre as ações de inclusão dos beneficiários do BPC, destaca-se o Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência Beneficiárias do BPC, conhecido como Programa BPC na Escola.

O Programa tem como objetivo promover a elevação da qualidade de vida e dignidade das pessoas com deficiência e beneficiárias do BPC, de zero a 18 anos de idade, garantindo-lhes acesso e permanência na escola, por meio de ações articuladas das áreas de assistência social, educação, saúde e direitos humanos, envolvendo as esferas federal, estadual e municipal.

O BPC na escola conta com Grupo Gestor Interministerial que coordena as ações em âmbito nacional. Há também Grupo Gestor Local, em cada município, e com um Grupo Gestor Estadual nos Estados e Distrito Federal, responsáveis pela gestão e a articulação das ações vinculadas ao Programa BPC na Escola no âmbito de suas competências e do território de suas unidades administrativas. As ações do Programa BPC na Escola são estruturadas a partir da identificação dos beneficiários do BPC até 18 anos que estão na escola e os que estão fora da escola; da identificação das barreiras para o acesso e permanência na escola das pessoas com deficiência beneficiárias do BPC; da realização de estudos e desenvolvimento de estratégias conjuntas para superação destas barreiras; e da realização do acompanhamento sistemático das ações implementadas por meio do Programa.

Em 2018 obtivemos do Sistema BPC Na Escola (Rede SUAS) a listagem contendo 139 beneficiários estando 71 com os questionários concluídos, 41 não concluídos e 27 novos, sendo necessário realizar visitas domiciliares a 68 beneficiários.

Com relação ao perfil dos beneficiários, cabe ressaltar que dos 139, 85 residiam em localidades da zona rural e 54 na zona urbana. Quanto ao gênero, 80 eram do sexo masculino [57%] e 59 do feminino [43%]. No tocante, a faixa etária compreendida entre 3 a 11 anos [58%] e entre 12 a 18 anos [52%]. Do universo de 68 beneficiários a serem visitados para o preenchimento do questionário, foram concluídos 23, algumas intercorrências aconteceram que impactaram para concretude das visitas domiciliares, a saber: localizar as residências, devido a mobilidade das famílias no território; diminutas informações acerca dos endereços; falta de contato telefônico; algumas visitas foram refeitas diversas vezes [responsável ausente; beneficiários em tratamento médico e/ou terapias em outra cidade e/ou na escola]. Dos 23 beneficiários, 11 eram provenientes da zona urbana e nove [09] do meio rurícola. Os 23 questionários concluídos foram inseridos no sistema. Vale destacar que duas [02] beneficiarias mudaram para outro município e outra faleceu. Foram empreendidas ações de busca ativa in situ; ainda, contatos telefônicos com os agentes comunitários de saúde [ACS] e com demais agentes do sistema de saúde local, visando à localização dos beneficiários.

**PROGRAMAS
FEDERAIS
ACESSUAS TRABALHO**

O Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho) busca a autonomia das famílias usuárias da Política de Assistência Social, por meio da integração ao mundo do trabalho. A iniciativa faz parte de um conjunto de ações de articulação de políticas públicas e de mobilização, encaminhamento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social para acesso a oportunidades afeitas ao trabalho e emprego.

As ações de Inclusão Produtiva compreendem a qualificação técnico-profissional; a intermediação pública de mão-de-obra; o apoio ao microempreendedor individual e à economia solidária; o acesso a direitos sociais relativas ao trabalho (formalização do trabalho); articulação com comerciantes e empresários locais para mapeamento e fomento de oportunidades, entre outros.

É importante esclarecer que o Programa Acessuas Trabalho teve a vigência prorrogada até 2018 pelo Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), por meio da Resolução nº 27 de 14 de outubro de 2014.

Ações

- Promoção de estratégias, ações e medidas para enfrentar a pobreza, por meio de identificação e sensibilização de usuários;
- Desenvolvimento de habilidades e orientação para os usuários; acesso a oportunidades por meio do encaminhamento de usuários;
- Monitoramento do percurso dos usuários no acesso ao mundo do trabalho;
- Articulação com outros programas e serviços da assistência social e de demais áreas, como saúde, educação e trabalho; acompanhar usuários que ingressem no mundo do trabalho, dentre outras ações.

Público do Programa

Populações urbanas e rurais em situação de vulnerabilidade e risco social com idade entre 14 e 59 anos, com prioridade para usuários de serviços, projetos e programas de transferência de renda socioassistenciais, em especial:

- Pessoas com deficiência;
- Jovens do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Pessoas inscritas no CADÚNICO;
- Adolescentes e jovens no sistema socioeducativo e egressos;
- Famílias com presença de trabalho infantil;
- Famílias com pessoas em situação de privação de liberdade;
- Famílias com crianças em situação de acolhimento provisório;
- População em Situação de Rua;
- Adolescentes e jovens no serviço de acolhimento e egressos;
- Indivíduos e famílias moradoras em territórios de risco em decorrência do tráfico de drogas;
- Indivíduos egressos do sistema penal;
- Beneficiários do Programa Bolsa Família;
- Pessoas retiradas do trabalho escravo;

- Mulheres vítimas de violência;
- Jovens negros em territórios do Plano Juventude Viva;
- Adolescentes vítimas de exploração sexual;
- Povos e comunidades tradicionais;
- Público de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais - LGBTTT;
- Entre outros, para atender especificidades territoriais e regionais.

Números dos atendimentos do ACESSUSTRABALHO: 1.471 usuários;

- 717 oportunidades em cursos de qualificação profissional
- 452 participantes em palestras
- 102 artesãos expondo em feiras da economia solidária
- 200 ações/atividades.

Os cursos profissionalizantes fazem parte das políticas de educação e de emprego. Torna-se, portanto, necessária a manutenção de um diálogo com essas políticas, a fim de garantir a inserção e a manutenção dos usuários da Assistência Social nos cursos; a sensibilização por parte dos ofertantes para as especificidades desses usuários, potencializando as chances de sucesso de inclusão social, por meio do Programa e da Assistência Social. O ACESSUAS TRABALHO deve identificar as ações e cursos de qualificação profissional no território, realizar a mobilização e o encaminhamento do público da Assistência Social. Os cursos devem ser realizados nas unidades ofertantes pactuadas com os órgãos do sistema “S”, entre outros. Cabe à equipe técnica do Programa, no processo de mapeamento das oportunidades, levantar quais são os cursos ofertados no município ou e firmar parcerias para encaminhamento dos usuários.

Nesse contexto, o Programa ACESSUASTRABALHO em âmbito municipal dialogou com o SEBRAE; SENAR; SENAI; SESI; SENAC e CODEVASF, visando a mobilização e encaminhamentos para os cursos de qualificação profissional ofertados no território, descritos a seguir, contemplando 717 pessoas.

Quadro nº 02 - Cursos ofertados pela SENAR

Descrição	Público	Nº Participantes	Procedência Pública	Período
Informática Curso	Demanda Espontânea	20	URB/Rural	05/11 - 23/11
Informática Curso	Demanda Espontânea	20	URB/Rural	26/11-12/12
Corte e Costura Curso	Famílias do PBF Artesãos Cadastro de Reserva	15	URB/Rural	15/10-19/10
Corte e Costura Curso	Famílias do PCF Cadastro Reserva	15	Urbana	15/10-19/10

Foram quatro cursos de qualificação promovidos pela SENAR, dando prioridade ao público do Programa ACESSUASTRABALHO, contemplando 70 usuários, provenientes da zona rural e urbana. GRATUITOS

Quadro nº 03 - Cursos e Palestras ofertados pelo SEBRAE

Descrição	Público	Nº Participantes	Procedência Pública	Período
Palestra “Como aumentar suas vendas em datas comemorativas”	Empreendedores Empresários Microempreendedores	32	Urbana	17/04-19/04
Curso “Como se destacar da concorrência”	Empreendedores Empresários Microempreendedores	18	Urbana	16/08-18/08
Curso “Transforme sua ideia num modelo de negócio”	Público em geral	31	Urbana	
Curso “Criando uma equipe de Sucesso”	Empreendedores Empresários	30	Urbana	19/03-21/03
Curso “Atendimento ao Cliente”	Empreendedores Empresários	27	Urbana	27e28/02-01/03
Curso “Atendimento ao Cliente”	Empreendedores Empresários	28	Urbana	20/03-23/03

Curso “Como não perder dinheiro com a inadimplência”	Empreendedores Empresários	41	Urbana	24/05-25/05
Oficina sobre Redes Sociais	Empreendedores	11	Urbana	19/02

A parceria com o SEBRAE rendeu uma palestra e seis cursos, voltado para público específico, totalizando 218 pessoas beneficiadas. GRATUITOS

Quadro nº 04 - Cursos ofertados pelo SENAI/SESI

Descrição	Público	Nº Participantes	Procedência	Período
Curso” Mecânico de Manutenção de motores à DIESEL”	Egressos de MSE Jovens em MSE Adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar e pelo CREAS Demanda Espontânea	40	URB/rural	02/05-27/06
Curso” Informática”	Egressos de MSE Jovens em MSE Adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar e pelo CREAS Demanda Espontânea	56	URB/rural	02/05-27/06
Curso “Eletricista Instalador Industrial”	Egressos de MSE Jovens em MSE Adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar e pelo CREAS Demanda Espontânea	32	URB/rural	02/05-27/06
Curso “Confeccionador de Lingerie e Moda Praia”	Egressos de MSE Jovens em MSE Adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar e pelo CREAS Demanda Espontânea	40	URB/rural	02/05-27/06
Curso “Panificação”	Egressos de MSE Jovens em MSE Adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar e pelo CREAS Demanda Espontânea	20	URB/rural	02/05-27/06

Curso “Confeitaria”	Egressos de MSE Jovens em MSE Adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar e pelo CREAS Demanda Espontânea	20	URB/rural	02/05-27/06
Curso “Mecânico de Motocicletas”	Egressos de MSE Jovens em MSE Adolescentes encaminhados pelo Conselho Tutelar e pelo CREAS Demanda Espontânea	40	UBR/Rural	02/05-27/06
Curso “Cozinha Brasil”	Famílias do Aluguel Social Famílias do PBF Público em Geral	34	UBR/Rural	12/06-14/06

Com o SENAI foram sete [07] cursos profissionalizantes. Contemplando ambos os sexos, usuários oriundos da sede municipal e do meio rural. Com o SESI o público foi advindo dos serviços socioassistenciais. Os cursos versaram sobre o preparo de alimentos saborosos e nutritivos a baixo custo, sem desperdícios e respeitando as diferenças regionais e de estações. Perfazendo 282 usuários beneficiados com as oportunidades de qualificação. GRATUITOS.

Quadro nº 05 - Cursos ofertados pelo SENAC

Descrição	Público	Nº Participantes	Procedência	Período
Curso “Frentista”	Cadastro SMAST	40	URB/rural	03/10-12/12
Curso “Doce para Festas”	Cadastro SMAST	20	URB/Rural	08/10 a 14/11

O SENAC quatro turmas de cursos profissionalizantes, alcançando usuários que procuram a SMAST e preenchem a ficha do cadastro de interesse por demanda espontânea; ambos os sexos, totalizando 60 pessoas. Importa ressaltar que uma turma do curso de frentista (diurno) adveio do Programa Senac de Gratuidade (PSG). Entretanto, a do turno vespertino [frentista] e a de doce para festas foram custeadas com recursos próprios do Fundo Municipal de Assistência Social.

Quadro nº 06 - Cursos ofertados pela SMAST/CRAS

Descrição	Público	Nº Participantes	Procedência	Período
Cursos Salgados Básicos	Famílias CREAS Famílias do PCF Usuários Casa Lar	15	Urbana	06/8-10/8
Cursos Salgados Básicos	Famílias CREAS Famílias do PCF Usuários Casa Lar	15	Urbana	13/8-17/8
Oficina de Confeção de Lembranças de Maternidade	Gestantes do Programa Mais Amor	07	Urbana	28/8/18
Oficina de Porta Pano de Prato	Beneficiários PBF Usuários PAIF	11	Urbana	8/3/18
Oficina de Cobertura de Bolos	Beneficiários PBF Usuários PAIF	12	Urbana	8/3/18
Oficina Peso de Porta	Beneficiários PBF Usuários PAIF	08	Urbana	8/3/18
Oficina de Papel Reciclado	Usuários Casa Lar Usuários PAIF Usuários PAEFI	19	Urbana	21/11-27/11

87 usuários dos serviços socioassistenciais participaram dos cursos e/ou oficinas ofertadas que aconteceram nas instalações do CRAS Municipal. Vale ressaltar que as oficinas de Porta pano de prato; cobertura de bolos; peso de porta e papel reciclado foram custeadas com recursos próprios.

O ACESSUASTRABALHO também promoveu palestras que alcançaram 452 pessoas, oriundas da zona rural e urbana. Como se observa a seguir:

1- **Palestra “Como vender para elas”** – 102 participantes.

Público: Empresários; Empreendedores e Empreendedores informais.

Parcerias: SEBRAE Data: 30/04/18

2- **Palestra “Sobre MEI”** – 48 participantes.

Público: Empresários; Empreendedores e Empreendedores informais.

Parceria: SEBRAE Data: 22/08/18

3- Palestra “Motivação Empreendedora e Geração de Negócios Sustentáveis”
– 102 participantes

Público: egressos dos cursos profissionalizantes e usuários dos serviços/programas da SMAST.

Parceria: CRAS, CREAS, Casa Lar

4- Palestra “Violência contra a Mulher” – 200 participantes

Público: Beneficiários do PBF, Usuários do CRAS/PAIF e CREAS/PAEFI.

Parceria: Cadastro Único, PBF, CRAS e CREAS.

Quanto aos eventos promovidos em articulação com as demais políticas públicas, a exemplo da secretaria de Cultura e entidades da sociedade civil organizada como a ITARTS:

Quadro nº 07- Eventos Promovidos – Feiras da Economia Solidária

Descrição	Expositores	Nº Expositores	Procedência	Período
Feira Nossa Gente, Nossa Arte	Famílias do PBF Artesãos Membros das Associações Locais	25	Urbana	01/02-02/02
Feira Nossa Gente, Nossa Arte	Famílias do PBF Artesãos Membros das Associações Locais	15	Urbana	14/04/18
Feira da Economia Solidária	Famílias do PBF Artesãos Membros das Associações Locais	40	Urbana	13/10/18
Feira da Economia Solidária	Famílias do PBF Artesãos Membros das Associações Locais	22	Urbana	05/05/18

102 artesões expuseram seus produtos nas feiras [04] promovidas, estas favoreceram a divulgação do artesanato local. Ainda, se faz necessário lembrar a quantidade de pessoas que prestigiaram esses eventos.

A equipe técnica do Programa ACESSUASTRABALHO empreendeu ações/atividades, constatando-se:

- Visita Técnica as Unidades móveis do SENAI [20 visitantes: gestores municipais e empresários] em 27/06/18;
- Torneio de Futsal, com alunos dos cursos promovidos pelo SENAI, no ginásio de Esportes em 03/07/18;
- Apresentação do Projeto de Integração do Curso de Frentista – SENAC, no Auditório César Mandarino, com 40 alunos do curso de Frentista, em 12/12/18;
- Projeto Beleza para Todos, tendo como público os usuários do PAIF, PAEFI, SCFV, PCF, PBF, CAPS e Casa Lar, aconteceu nas instalações da SMAST;
- Visita Técnica a Ford Caminhões com 21 alunos do curso de mecânica de motores a DIESEL em 28/6/18;
- Reunião com a Associação ITARTES, em 24/05/18 na SMAST;
- Reunião com a equipe técnica da Secretaria Municipal de Agricultura, em 04/12/18, no INCRA na cidade de Aracaju/SE;
- Visita Técnica a Unidade Móvel do SENAC.

A equipe técnica do ACESSUASTRABALHO participou de processo formativo promovidos pela SEIDH: Reunião com representantes dos municípios sergipanos, em 19/10/2018, se fizeram presentes: NAT e CIEE. Ainda, do Encontro Estadual do Programa que aconteceu no Hotel Orion na cidade de Aracaju/SE.

Estudos e pesquisas foram realizados sobre os artesãos [as] do município, havendo o levantamento dos artesanatos produzidos, e onde se encontram distribuídos no território. Por meio, de questionários com perguntas fechadas e semiestruturadas, em parceria com a equipe do CRAS.

**PROGRAMAS
FEDERAIS PROGRAMA
BOLSA FAMÍLIA – PBF**

O Bolsa Família é um programa de transferência de renda que atende famílias em situação de extrema pobreza e pobreza, identificadas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Atualmente, são elegíveis ao PBF, as famílias que tenham:

- Cadastros atualizados nos últimos 24 meses; e
- Renda mensal por pessoa de até R\$ 89,00 ou renda mensal por pessoa de R\$ 89,01 a R\$ 178,00, desde que possuam crianças ou adolescentes de 0 a 17 anos em sua composição.

Em Itaporanga D’Ajuda há **5.130** famílias beneficiárias do Bolsa Família. Essas famílias equivalem, aproximadamente, a 41,69% da população total do município, e inclui 1.837 famílias que, sem o programa, estariam em condições de extrema pobreza. No mês de dezembro/2018 foram transferidos R\$ 915.852,00 às famílias do Programa e o benefício médio repassado foi de R\$ 178,53 por família. A cobertura do programa é de 115,46% em relação à estimativa de famílias pobres no município. Vale ressaltar que o município já alcançou a meta de atendimento do Programa.

O pagamento de Bolsa Família é operado pela instituição financeira Caixa Econômica Federal, que é responsável pela emissão e entrega dos cartões e pelo atendimento aos beneficiários em seus canais de pagamento: agências, correspondentes lotéricos e correspondentes CAIXA. Itaporanga D’Ajuda possui, atualmente três [3] canais de pagamento.

Histórico de valores repassados às famílias beneficiárias do PBF em Itaporanga D'Ajuda nos 12 meses de 2018:

Quadro nº 08 - Histórico de Valores - 2018

Mês	Quantidade de Famílias	Valor
Dezembro/2018	5.130	R\$ 915.852,00
Novembro/2018	5.148	R\$ 919.410,00
Outubro/2018	5.078	R\$ 908.869,00
Setembro/2018	5.047	R\$ 907.596,00
Agosto/2018	5.102	R\$ 917.598,00
Julho/2018	5.038	R\$ 908.194,00
Junho/2018	5.019	R\$ 851.797,00
Maio/2018	5.109	R\$ 867.807,00
Abril/2018	5.018	R\$ 853.491,00
Março/2018	5.109	R\$ 860.129,00
Fevereiro/2018	5.066	R\$ 848.177,00
Janeiro/2018	5.031	R\$ 836.697,00
Total R\$		R\$ 10.595.617,00

Fonte: SENARC/dez/2018

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para garantir o acesso de suas crianças e adolescentes à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades:

Educação: 4.841 crianças e jovens de 6 a 17 anos do PBF precisavam ter à frequência escolar acompanhada no último bimestre de 2018. Dessas, foram acompanhadas 4.626, representando 95,56% do público citado acima. A média nacional é de 91,07%.

Saúde: Nessa área 4.499 famílias deveriam ser acompanhadas no último semestre de 2018. Desse universo 3.983 famílias foram acompanhadas, correspondendo a 85,53%. A média nacional de acompanhamento na saúde é de R\$ 72,76%.

As famílias que descumprem as condicionalidades podem sofrer efeitos gradativos: advertência; bloqueio; suspensão e cancelamento do benefício. Com relação ao acompanhamento pela Assistência Social, das famílias em situação de descumprimento de condicionalidades o município apresentou 37 famílias em fase de suspensão.

PROGRAMAS FEDERAIS
PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz surge como uma importante ferramenta para que famílias com crianças entre zero e seis anos ofereçam a seus pequenos meios para promover seu desenvolvimento integral.

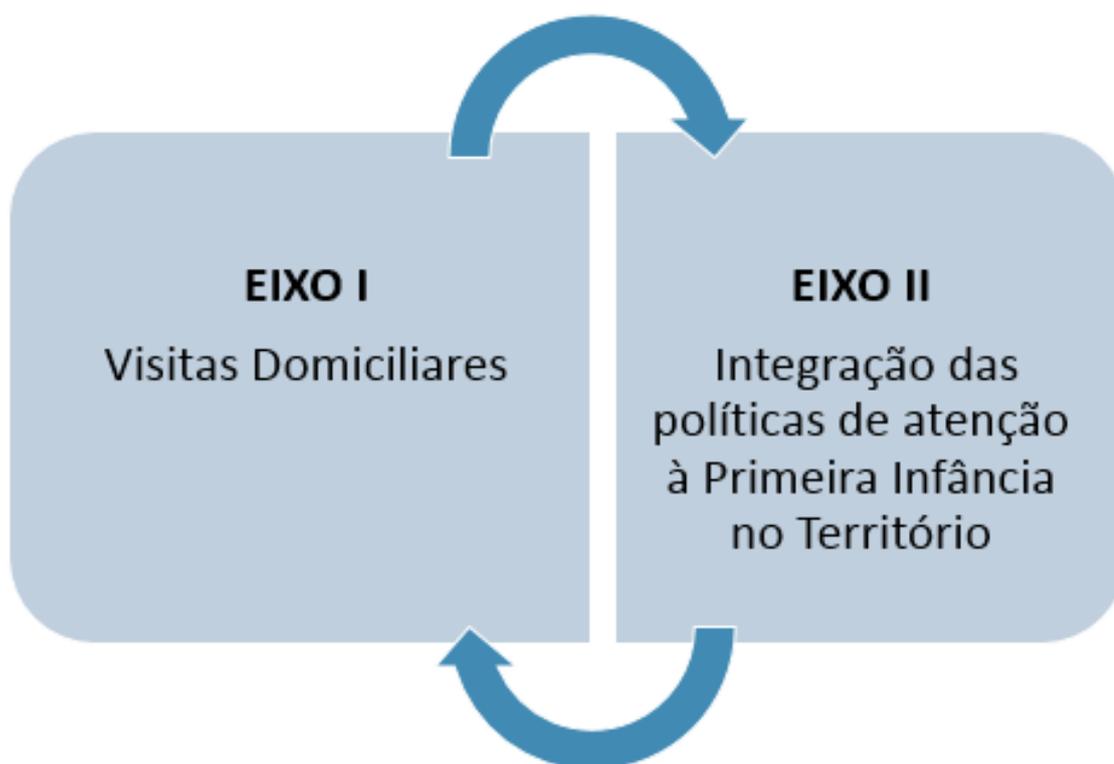
Objetivos do PCF:

- Promover o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância;
- Apoiar a gestante e a família na preparação para o nascimento e nos cuidados perinatais;
- Colaborar no exercício da parentalidade, fortalecendo os vínculos e o papel das famílias para o desempenho da função de cuidado, proteção e educação de crianças na faixa etária de até seis anos de idade;
- Mediar o acesso da gestante, das crianças na primeira infância e das suas famílias às políticas e serviços públicos de que necessitem;
- Integrar, ampliar e fortalecer ações de políticas públicas voltadas para as gestantes, crianças na primeira infância e suas famílias.

O Programa Criança Feliz tem como público prioritário:

- Gestantes, crianças de até 3 (três) anos e suas famílias beneficiárias do Bolsa Família;
- Crianças de até 6 (seis) anos e suas famílias beneficiárias do BPC2;
- Crianças de até 6 (seis) anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida protetiva prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Eixos do Programa Criança Feliz:



A principal ação do Programa Criança Feliz é a realização de visitas domiciliares. As visitas são ações desenvolvidas pelos visitadores na residência da família incluída no programa. Elas representam uma estratégia de aproximação dos serviços com a família atendida e, por isso, favorecem um reconhecimento mais preciso das características, potencialidades e necessidades de cada contexto, resultando em propostas de intervenção singulares, pertinentes a cada realidade.

As visitas domiciliares no Programa Criança Feliz assumem, então, as perspectivas da prevenção, da proteção e da promoção do desenvolvimento infantil na primeira infância. Por meio de visitas domiciliares às famílias participantes do Programa Bolsa Família, as equipes do Criança Feliz fazem o acompanhamento e dão orientações importantes para fortalecer os vínculos familiares e comunitários e estimular o desenvolvimento infantil.

Em 31 de dezembro de 2018 o Programa Criança Feliz no município possuía **150** indivíduos no público atendido, sendo crianças 0 a 3 anos [137]; Crianças do BPC [02] e gestantes [11]. Desse universo quatro usuários possuíam deficiência: 1 com deficiência motora; 1 deficiência visual e 2 com deficiência intelectual.

Quadro ao total de visitas domiciliares realizadas: **6.906** visitas planejadas e 40 visitas técnicas.

Quadro nº 09 - Quantitativo de Visitas Realizadas PCF

Usuários/famílias	Quantitativo	Localidades		
		Urbana	Rural	Outro município
Crianças 0 a 3 anos	6.678	3.798	2.880	0
Crianças BPC	96	48	48	0
Gestantes	132	96	36	0
Total	6.906	3.942	2.964	0

Com relação a caracterização do atendimento do usuário – Ciclo de Vida e Procedência:

- **Crianças:** 139 - 56 do sexo feminino e 83 do masculino. Vivendo 82 na zona urbana e 57 na zona rural;
- **Gestantes:** 11 – 8 zona urbana e 3 na rural.

No tocante, aos encaminhamentos [referências e contra referências] estabelecidos com a rede de atendimento local, visando o acesso a bens e serviços por parte dos indivíduos e famílias do PCF, estes foram **263**, assim identificados: 10 - obtenção de documentação civil; 18 - auxílio natalidade [benéfico eventual]; 1 - BPC/PCD; 6 - ajuda de custo [alimentos]; 1 - medicação; 3 - transporte para deslocamento de usuários; 150 ao CRAS; 30 - Cadastro Único; 2 ao SCFV; 3 serviço de fonoaudiologia; 3 – serviço psicológico; 6 – EJA.

76 corresponderam ao quantitativo efetuado, por meio de correio eletrônico; contatos telefônicos e visita in situ: 03 para o Serviço de Acolhimento Institucional Casa Lar; 04 Conselho de Assistência Social; 1 Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente; 4 Conselho Tutelar; ao CREAS; 4 escolas da rede de ensino; 4 Ministério Público; 4 Procuradoria Municipal; 4 secretaria de Cultura; 4 secretaria de educação; secretaria de saúde; 10 cadastro único; 12 assistência social; 5 SEIDH; 5 NASF e 4 lideranças comunitárias.

A articulação com o PAIF/CRAS os índices retratam 175 usuários/famílias participando dos grupos do PAIF: 5 crianças; 18 gestantes; 150 mulheres/mães e outros 1.

Vale ressaltar que integrantes das famílias do PCF foram encaminhadas para ações de melhoria e qualificação de mão de obra e geração de mão de obra, alcançando 50 pessoas:

Quadro nº 010 - Detalhamento dos Encaminhamentos

Ação	Público Participante	Nº Participantes	Órgão Promotor/Parcerias
Oficinas Artesanato	Gestantes do PAIF	18	CRAS/PAIF
Cursos Profissionalizantes	Microempreendedores	10	ACESSUASTRABALHO SEBRAE
Oficinas Produção de Alimentos	Mães/PCF	20	CRAS/PAIF
Cursos de Inclusão Digital	Mães do PCF	2	SENAR

Quadro nº 011 - Atividades desenvolvidas/preventivas/proativas e de mobilização

Descrição das Ações	Data	Público participante
Carnaval da Inclusão	06/02/2018	Usuários: CRAS, SCFV, PCF e Secretaria de Saúde.
Dia internacional da Mulher		Usuários: CRAS, SCFV e PCF.
Comemoração da Páscoa	08/03/2018	CRAS, SCFV e PCF
Reuniões com famílias do PCF	08/04/2018	Técnicos do CRAS; Famílias do PCF.
Comemoração do Dia das Mães	04/05/2018	CRAS, SCFV e PCF.
Caminhada do Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e Apresentação do Teatro: Fique atento, diga não!	09/05/2018	CRAS, SCFV, PCF e CREAS.
Arraial do CRAS	17/05/2018	CRAS, SCFV e PCF.
Oficina de Brinquedos	12/06/2018	Educadores Oficineiros do SCFV Professores da Secretaria de Educação Técnicos do CRAS Visitadoras do PCF.
Capacitação de Formação Continuada sobre a Rede de Atendimento Local	11/07/2018	Técnicos do CRAS, Educadores Oficineiros do SCFV Visitadores do PCF
Oficina com usuários do BPC e PCD na escola	13 a 18/07/2018	Técnicos do CRAS, Educadores, Oficineiros do SCFV visitadores do PCF.
Oficina de Salgados Básicos	30/07/2018	Mães do SCFV e PCF.
Desfile Cívico	06 a 10/08/2018	Mães e crianças do PCF.
2º Caminhada da Primavera	09/09/2018	SCFV e PCF
Conferência Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes (Conferência Livre)	21/09/2018	Famílias do PCF, SCFV, Assistência, CREAS, Educação.
Caminhada do Dia da Consciência Negra	23/11/2018	Usuários: CRAS, SCFV e PCF, Comunidade em geral Escolas locais.
Corridinha kids - 2ª Edição	23/11/2018	PCF e SCFV.
Confraternização Natalina	21/12/2018	CRAS, SCFV e PCF.

O programa Criança Feliz no âmbito municipal é gerido pelo Coordenador Municipal em conjunto com o Comitê Gestor Municipal. Todas as ações de atendimento ao público do Programa são organizadas e implementadas no território de forma complementar àquelas já desenvolvidas pelo Serviço de Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF), por meio de visitas domiciliares e, tendo como referência o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS). Estas ações contam com uma equipe composta por um supervisor e cinco visitantes, os quais passaram por processo formativo de capacitação continuada, descritos a seguir:

Quadro nº 012 - Participações em capacitações

Evento	Quant.	Função	Período	Local	Cidade/UF	Órgão promotor
Palestra sobre Segurança Alimentar e nutricional para o Programa Criança Feliz	06	Coordenador Supervisor Visitadores	15 e 16 de fevereiro	SEIDH	Aracaju SE	SEIDH
Reunião de Monitoramento	10	Coordenador Supervisor Visitadores	14 de fevereiro	CRAS	Itaporanga - SE	SEIDH
Oficina Estadual: A brinquedoteca de cuidar e de Socializar como ferramenta entre o CRAS e o PCF	06	Supervisores e visitantes do PCF.	03 de maio	SEIDH	Aracaju-SE	SEIDH
Assessoramento Técnico do MDS ao PCF	10	Coordenador Supervisor Visitadores	01 de junho	CRAS	Itaporanga – SE	SEIDH
Capacitação de Segurança Alimentar e Nutricional para a Equipe do PCF	06	Supervisor Visitadores	19 de junho	SEIDH	Aracaju- SE	SEIDH
Oficina Estadual Intersetorial para os Comitês Gestores Municipais do PCF	07	Representantes dos Comitês Gestores Municipais.	24 de julho	SEIDH	Aracaju-SE	SEIDH
Encontro Estadual sobre os Serviços e Programas da Proteção Social Básica	04	Coordenador ACESSUAS, Técnico do CRAS	14 de Novembro	Hotel Orion	Aracaju - SE	SEIDH
I Encontro Estadual da 1ª Infância no SUAS/PCF	07	Supervisores do PCF de todo o estado.	27 e 28 de Novembro	Real Classic Hotel	Aracaju-Se	SEIDH

SCFV

O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do SUAS que é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realiza atendimentos em grupo. São atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras, de acordo com a idade dos usuários. É uma forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais, coletivas e familiares.

O Público Atendido inclui crianças, jovens e adultos; pessoas com deficiência; pessoas que sofreram violência, vítimas de trabalho infantil, jovens e crianças fora da escola, jovens que cumprem medidas socioeducativas, idosos sem amparo da família e da comunidade ou sem acesso a serviços sociais, além de outras pessoas inseridas no Cadastro Único.

Os usuários do SCFV são organizados em grupos, a partir de faixas etárias ou intergeracionais:

- Crianças até 6 anos
- Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos
- Adolescentes de 15 a 17 anos
- Jovens de 18 a 29 anos
- Adultos de 30 a 59 anos
- Pessoas Idosas

A capacidade de atendimento de referência perfaz 630 usuários e a meta de inclusão do público prioritário revela 315. Usuários registrados no SISC em situações prioritárias 330 - Apurado em 20/10/2018.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV em Itaporanga D’Ajuda em dez/2018 apresentou 682 usuários registrados no SISC, sendo 471 zona rural e 211 da urbana. Os núcleos do SCFV estão presentes nas seguintes localidades: Sede Municipal e Povoados Araticum; Duro; Assentamento Dorcelina Folador; Paruí; Várzea Grande; Sapé; Chan; Nova Descoberta; Costa e Oiteiros.

Quadro nº 013 - Distribuição dos usuários por faixa etária

06-09	09-12	12-15	15-17	30-59	+60
134	197	189	116	07	39

Fonte: SISC/Dez/2018

Principais formas de acesso ao SCFV em 2018: demanda espontânea; Busca Ativa; Conselho Tutelar. E, a principal situação de vulnerabilidade identificada sinalizou – Defasagem Escolar.

Ações/Atividades:

1. Participação do Grupo da Oficina de Dança no XLIII Encontro Cultural de Laranjeiras/SE – 06/01/18
2. Carnaval do SCFV-06/02/18
3. Dia Internacional da Mulher-08/03/18
4. Participação do Grupo de Dança do SCFV no 3º FECS DANCE, no Teatro Lourival Batista – 07/04/18
5. Páscoa do SCFV – 08/04/18
6. Reuniões com as famílias – 04/05/18
7. Comemoração do Dias das Mães do SCFV – 09/05/18
8. Caminhada – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – 17/05/18
9. São João do SCFV – 12/06/18

10. Oficinas de salgados básicos [mães do SCFV] – 6 à 10/08/18
11. Reunião com as Famílias do SCFV – 15/08/18
12. Desfile Civil do SCFV – 09/09/18
13. Baile ASSOMISE/ Dia do Idoso [passeio] – 27/09/18
14. 2ª Caminhada da Primavera – 21/09/18
15. Dia da Consciência Negra – 23/11/18
16. Participação do Grupo da Oficina Voz & Violão do SCFV, no Encontro Municipal sobre o Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes sob Medida Protetiva – 29/11/18
17. Natal do SCFV – 21/12/18
18. Participação do Grupo de Dança do SCFV na Escola Estadual José Sobral Garcez com a apresentação “Somos todos iguais, preconceito nunca mais! – 23/11/18
19. Participação do Grupo Coral do SCFV no Projeto “Natividade”, na cidade de Estância/SE – 22/12/18
20. Participação no Projeto Bolsa Família Itinerante.

Processo Formativo: participações da equipe de referência do SCFV, incluindo coordenador, oficinairos e educadores;

1. Capacitação sobre a Rede Local de Atendimento – 13 à 18/07/18
2. Oficina sobre BPC e BPC na Escola – 30/07/18
3. VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – 05/12/18
4. Oficina de Produção de brinquedos – 11/07/18
5. Oficina de Brinquedista [uso das brincadeiras em ações pedagógicas na Biblioteca Infantil – Biblioteca Epifânio Dórea, promovida pela SEIDH

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO CIVIL

O acesso à documentação civil básica.

A documentação civil básica é direito de todos os brasileiros e é gratuita a primeira emissão dos seguintes documentos: Certidão de Nascimento; Carteira de Identidade; CPF [Via internet]; Título de Eleitor e Certidão de Óbito.

É papel de todas as unidades da assistência social orientar e garantir os meios para que todas as pessoas atendidas tenham os seus documentos. Garantir o acesso à documentação civil básica é promover ao usuário a segurança de desenvolvimento de autonomia, como determina a resolução CNAS nº 109/2009.

A cédula de identidade, carteira de identidade, identidade ou RG [registro geral] é o documento nacional de identificação civil no Brasil. Em 2018 foram 2.417 carteiras de identidades expedidas por meio do Setor de Identificação vinculado a SMAST, distribuídas entre 1ª e 2ª vias:

Quadro nº 014 - Demonstrativo da Expedição por mês

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
603	327	225	263	127	105	165	175	168	108	147	04

Total: 2.417

Quadro nº 015- Demonstrativo de Expedição de Reservista [Alistamento Militar]

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
38	29	56	48	62	13	30	48	16	23	11	08

Total: 382

CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, permitindo que o governo conheça melhor a realidade socioeconômica dessa população. Nele são registradas informações como: características da residência, identificação de cada pessoa, escolaridade, situação de trabalho e renda, entre outras.

O Cadastro Único em Itaporanga D´Ajuda, adquiriu espaço físico próprio e uma equipe definida a partir de 2007, no bojo das instalações da Secretaria Municipal de Ação Social e Trabalho – SMAST. Em 2014 deu-se início ao processo de solicitação para doação definitiva do prédio do Cadastro Único local junto a SEFAZ/SE, pois fazia-se necessário novas mudanças na estrutura física, tendo em vista que o número de famílias atendidas tinha aumentado expressivamente o seu quantitativo. Tornou-se imprescindível um espaço maior para o arquivamento dos formulários do Cadastro Único, isto é, ambiente adequado, sem umidade e com acesso restrito aos técnicos do Cadastro Único, visando preservar o sigilo das informações familiares.

Cabe ressaltar que existia entrave legal para concretização da reforma e consequente melhoria da infraestrutura para atendimento as famílias. Para garantir os reparos da edificação onde funcionava o Cadastro Único (antiga Exatoria) que tinha sido cedido em comodato ao município. Em 2016 a doação foi concretizada, começando a reforma e ampliação, e em novembro desse mesmo ano foi reinaugurado o Cadastro Único local.

A inclusão prévia no Cadastro Único é condição para participar dos programas listados abaixo:

- Programa Bolsa Família
- Benefício de Prestação Continuada
- Tarifa Social de Energia Elétrica
- Programa Minha Casa Minha Vida

- Carteira do Idoso
- Aposentadoria para Pessoas de Baixa Renda
- Telefone Popular
- Isenção de Pagamento de Taxa de Inscrição em Concursos Públicos
- Programas Cisternas
- Água para Todos
- Bolsa Verde (Programa de Apoio à Conservação Ambiental)
- Bolsa Estiagem
- Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais/ Assistência Técnica e Extensão Rural
- Programa Nacional de Reforma Agrária
- Programa Nacional de Crédito Fundiário
- Crédito Instalação
- Carta Social
- Serviços Assistenciais
- Programa Brasil Alfabetizado
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti)
- Identidade Jovem (ID Jovem)
- ENEM

Em Itaporanga D'Ajuda [dez/2018] o retrato do Cadastro Único revelou:

- 8.482 famílias inseridas no Cadastro Único
- 7.176 famílias com o cadastro atualizado nos últimos 2 anos
- 7.419 famílias com renda até ½ salário mínimo, e
- 6.248 famílias com renda até ½ salário mínimo com o cadastro atualizado.

A taxa de atualização cadastral [TAC] do município é de 84,22%, a média nacional equivale a 73,16%. O Cadastro encontra-se bem focalizado e atualizado.

Quadro nº 016- Síntese [Novembro/2018]

Acompanhamento da Atualização Cadastral		Acompanhamento das Condicionalidades de Educação		Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde		IGD-M	
Média Nacional	Itaporanga D'Ajuda	Média Nacional	Itaporanga D'Ajuda	Média Nacional	Itaporanga D'Ajuda	Média Nacional	Itaporanga D'Ajuda
0,70	0,84	0,93	0,95	0,78	0,88	0,73	0,88

Fonte: www.mds.gov.br/bolsafamilia

Quadro nº 017 - Total de Atendimentos

O Cadastro Único local atendeu **11.453** beneficiários em 2018, assim distribuídos:

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1513	655	1372	971	873	790	779	1093	974	739	748	946

Quadro nº 018 - distribuição dos atendimentos por serviços realizados

Descrição	Quantidade
Tarifa Social de Energia	300
Passe Live – Carteira do idoso	120
Isenção da taxa para concursos público	110
Passe Livre Interestadual para pessoas com deficiências	125
Programa Bolsa Família	10.526
Inscrição de idoso para fins de BPC/LOAS	252
IDJovem	20
Total	11.453

Quadro nº 019 - Execução das atividades vinculadas a Gestão do PBF

Descrição	Quantidade
Atualização cadastral	8.105
Busca ativa	304
Cadastramento	1.501
Desbloqueio	108
Inclusão	501
Reversão de Cancelamento pelo SIBEC	20
Reversão de Cancelamento por ofício ao MDS/SENARC	01
Total	10.540

Quadro nº 020 - Detalhamento das ações de fiscalização via visita domiciliar

Descrição	Quantidade
Denúncia de irregularidade nas informações fornecidas pela família e/ou indivíduo [inconsistência de renda]	08
Descumprimento de condicionalidades de educação	497
Descumprimento de condicionalidades de saúde	05
Duplicidade cadastral	01
Falecimento de ente familiar não informado – óbito	10
Falta de documentação obrigatória exigida	30
Irregularidade no cadastro único de famílias beneficiárias	1.450
Inscrição de idosos para fins BPC	204
Total	2.205

Quadro nº 021 - Resumo das famílias quanto aos efeitos do descumprimento

Descumprimento/Efeitos	Nº beneficiários	Situação do Benefício
1º Registro/Advertência	355	LIBERADO
2º Registro/Bloqueio	99	LIBERADO
3º e 4º Registro/Suspensão	43	LIBERADO
5º Registro/cancelamento	00	-
Total	497	-

Ações de divulgação, mobilização e sensibilização:

- **Campanhas** – Público alcançado: 500
Local: Agências Bancárias e órgãos públicos
Assunto: Inscrição no Cadúnico BPC – PCD e Idosos
- **Palestras** – Público alcançado: 180
Local: Escolas da Rede Estadual e Municipal [Auditório Municipal]
Assunto: Condicionais; Recadastramentos; Legislação do PBF e BPC
- **Projeto Bolsa Família Itinerante** – Público 220
Local: Povoados

Total de cobertura de atendidos: 900

Participação em Processos formativos:

- XX Encontro Regional do CONGEMAS/Nordeste – Maceio/AL
- Capacitação Ação Educacional do Sistema de Cadastro Único
- Capacitação sobre Operação do Sistema de Benefícios do Cidadão - SIBEC

BLOCO

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial organiza, no âmbito do Suas, a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado, destinado a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos. Tem o objetivo de contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos.

Considerando os níveis de agravamento, a natureza e a especificidade do atendimento ofertado, a atenção na Proteção Social Especial organiza-se sob dois níveis de complexidade: Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

A Proteção Social Especial de Média Complexidade organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado que requerem maior estruturação técnica e operativa, com competências e atribuições definidas, destinados ao atendimento a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos.

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade tem como o objetivo ofertar serviços especializados com vistas a afiançar segurança de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ ou comunitários de origem.

**Proteção Social Especial
de Média Complexidade**

**Proteção Social Especial
de Alta Complexidade**

PSE – MÉDIA COMPLEXIDADE CREAS

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, entre as unidades públicas para a oferta de serviços especializados da Proteção Social Especial de Média Complexidade, tem o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. O Centro de Referência Especializado de Assistência Social é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Ainda, oferece apoio e orientação especializados a pessoas que já têm suas situações de risco comprovadas, ou seja, que são vítimas de violência física, psíquica e sexual, negligência, abandono, ameaça, maus tratos e discriminações sociais.

O trabalho do CREAS baseia-se em:

- Acolher vítimas de violência;
- Acompanhar e reduzir a ocorrência de riscos, seu agravamento ou recorrência;
- Desenvolver ações para diminuir o desrespeito aos direitos humanos e sociais

Os recursos humanos constituem elemento fundamental para a efetividade do trabalho do CREAS. A vinculação dos profissionais do CREAS com a família/indivíduo constitui um dos principais elementos para a qualificação na oferta da atenção especializada. Compõe a Equipe do CREAS Municipal os seguintes profissionais: 1 Coordenador, 1 Assistente Social, 1 Psicólogo, 1 Advogado, 1 Profissionais de nível superior, 1 Auxiliar administrativo e 1 serviços gerais.

O CREAS municipal denomina-se “Maria Lucia Barreto Sobral”, possuindo Capacidade de atendimento referenciada – 50 famílias e /ou indivíduos. No Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Itaporanga D’Ajuda ofertam-se alguns serviços, dentre eles destacamos:

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)

O principal serviço ofertado no CREAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Este é um serviço voltado para famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados. Oferece apoio, orientação e acompanhamento para a superação dessas situações por meio da promoção de direitos, da preservação e do fortalecimento das relações familiares e sociais. Público Atendido pelo PAEFI: Pessoas e famílias que sofrem algum tipo de violação de direito, como violência física e/ou psicológica, negligência, violência sexual (abuso e/ou exploração sexual), adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas ou sob medidas de proteção, tráfico de pessoas, situação de rua, abandono, trabalho infantil, discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia, entre outras.

Atividades Realizadas pelo PAEFI:

Visitas Técnicas Realizadas:

- Visitas Domiciliares: **120**
- Visitas Institucionais: **263**: 02- Poder Público; 01 a SEIDH; 08 ao NASF; 05 ao órgão gestor da educação; 04 a Delegacia de Polícia Civil; 04 ao CAPS ‘Arte de Viver’ e 239 ao Conselho Tutelar.

Total: 383

Elaboração de documentos técnicos e/ou administrativos:

- Relatórios Sociais Circunstanciados: **102**
- Ofícios expedidos: **57**
- CI – Comunicação Interna: **70**

Total: 229

Atendimentos Realizados:

- Atendimento Individual do Usuário: **360**
- Atendimento Psicossocial: **220**

Total: 580

Atendimentos Especializados por violação de direitos:

- Casos de Abuso sexual contra crianças e adolescentes: 15
- Casos de Negligência contra crianças: 02
- Casos de Guarda Compartilhada: 02
- Casos de violência contra idoso: 15
- Casos de Violência contra pessoas com deficiências: 03
- Casos de situação de trabalho infantil: 09

Total: 46

Ações de Interação com Rede local de Atendimento e/ou comunidade em geral:

- Reuniões institucionais sobre o serviço do CREAS/PAEFI e matriciamento dos casos:59
- Projeto CREAS na Comunidade: 05 Povoados [Sapé, Chan, Tapera, Nova Descoberta, Água Boa e Duro].
- Palestras nas Escolas “Projeto Drogas, não dar mais para aceitar!”: 29
- Projeto Drogas, não dar mais para aceitar! – Festejos Juninos:03

Total: 96

Participação da Equipe de Referência do CREAS/PAEFI em Processo Formativo:

- Audiência Pública “Debate o papel da mulher na luta pela democracia no Brasil e na América Latina”. Realizado pelo Poder Judiciário, em 07/03/18 - Aracaju/SE;
- Café com ideias no CREAS. Realizado pelo CREAS, em 07/06/18 – Itaporanga D’Ajuda/SE;
- I Fórum Comunitário do Selo UNICEF. Realizado pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho, em 30/08/18 – Itaporanga D’Ajuda;
- Programa Interior em Rede. Realizado pelo Poder Judiciário, em 28/11/18 – Itaporanga D’Ajuda.
- Grupos Reflexivos. Realizado pelo Poder Judiciário, em 29 e 30/11/18 – Aracaju/SE;
- I Encontro Municipal sobre o Serviço de Acolhimento Institucional, em 29/11/18 – Itaporanga D’Ajuda;

- VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, em 05/12/18 – Itaporanga D’Ajuda/SE.
- Projeto Alusivo 18 de Maio – Blitz Educativa, Panfletagens nas escolas [sede e povoados], além de caminhada de sensibilização. **Total: 08**

Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

Serviço referenciado ao Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS e tem por finalidade prover atenção socioassistencial e o acompanhamento aos adolescentes e jovens de ambos os sexos em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, de Liberdade Assistida e/ou Prestação de Serviços à Comunidade, determinadas judicialmente. O serviço deve contribuir para o acesso a direitos e a resignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens. Esse serviço está vinculado ao CREAS e mantém relação direta com a equipe técnica deste Centro, que deverá operar a referência e a contrarreferência com a rede de serviços socioassistenciais da proteção social básica e especial e com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares, outras Organizações de Defesa de Direitos e demais políticas públicas, no intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social.

Prestação de Serviços à Comunidade - PSC

O CREAS pode ser utilizado para prestação de serviços à comunidade dos adolescentes inseridos em medidas socioeducativas. As tarefas serão atribuídas conforme as aptidões do adolescente, devendo ser cumpridas durante jornada máxima de oito horas semanais, aos sábados, domingos e feriados ou em dias úteis, de modo a não prejudicar a frequência à escola ou a jornada normal de trabalho. Atividades sugeridas

Liberdade Assistida - LA

O adolescente em medida de Liberdade Assistida é encaminhado ao CREAS, onde será acompanhado e orientado. A Liberdade Assistida pressupõe certa restrição de direitos e um acompanhamento sistemático do adolescente, mas sem impor ao mesmo o afastamento de seu convívio familiar e comunitário.

Essa medida é fixada pelo prazo mínimo de seis meses, podendo ser prorrogada, revogada ou substituída caso a Justiça determine.

O CREAS “Maria Lucia Barreto Sobral” fez o acolhimento de 12 adolescentes em situação de medida sócio educativa, sendo quatro [4] de Prestação de Serviço à Comunidade e oito [8] de Liberdade Assistida. A Equipe do PAEFI protagonizou as seguintes atividades com os referidos usuários:

- 30 Atendimentos em grupo aos adolescentes em medida de PSC;
- 47 Atendimentos em grupo aos adolescentes em medida de LA;
- 38 Atendimentos em grupo aos adolescentes em medida de PSC e LA;

O CREAS/PAEFI, ainda realizou 40 momentos de atividades com o Grupo das crianças e adolescentes em situação de medida protetiva [Serviço de Acolhimento Institucional] e suas famílias.

Como também, desenvolve grupo composto por crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil [09]. Sobre as ações visando a erradicação do trabalho infantil, foram executadas: Visita in situ a Feira Livre – Central Municipal de Abastecimentos de Alimentos, visando sensibilizar a comunidade; levantamento e mapeamento de dados acerca dos adolescentes nessa situação via preenchimento de cadastro; Panfletagem em vias públicas e no comércio local.

**PROTEÇÃO SOCIAL
ESPECIAL ALTA
COMPLEXIDADE**

A Proteção Social Especial de Alta Complexidade tem como o objetivo ofertar serviços especializados com vistas a afiançar segurança de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ ou comunitários de origem. Em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o município de Itaporanga D’Ajuda oferta o Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, com o Serviço de Acolhimento Institucional.

O Serviço de Acolhimento Institucional é organizado em diferentes modalidades de equipamentos, conforme o público, e destinam-se a famílias e/ou indivíduos afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem. A organização do serviço deve garantir atendimento em pequenos grupos, favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/ etnia, religião, gênero e orientação sexual. Deve ainda ser ofertado em unidade inserida na comunidade com características residenciais, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. O Serviço de Acolhimento deve ainda, garantir o acesso dos moradores a todos os serviços essenciais no território, como educação, saúde, trabalho, habitação, dentre outros, e em comum com os demais cidadãos.

Objetivos do Serviço de Acolhimento Institucional:

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;

- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

No município o Serviço de Acolhimento Institucional se expressa na modalidade CASA-LAR, que trata de uma unidade residencial onde uma pessoa ou casal trabalha como educador/cuidador residente, prestando cuidados a um grupo de até 10 crianças e/ou adolescentes. A Casa Lar denomina-se Ione Maria Santana de Lima em atividade desde 2015.

No exercício 2018 foram dez usuários acolhidos, sendo seis crianças e quatro adolescentes. Quanto ao sexo dois do feminino e oito do masculino. Foram elaborados dez relatórios sociais; 58 visitas domiciliares, como também quatro visitas domiciliares em outros municípios.

No tocante, a referência e contra referência estas totalizaram 102 encaminhamentos para o órgão gestor da política de assistência social; 09 para secretaria de educação; 20 para secretaria de saúde e outros 20 encaminhamentos para demais secretarias de políticas públicas setoriais, totalizando 151 encaminhamentos. O Ministério Público-MP direcionou três crianças e/ou adolescentes e o Conselho Tutelar- CT - duas crianças. A Casa Lar recebeu duas visitas técnicas de fiscalização do Ministério Público; a SEIDH fez uma visita de assessoramento técnico; o Conselho Tutelar realizou duas visitas de fiscalização; 11 visitas da equipe SMAST; duas CREAS; uma do CRAS, perfazendo 19 visitas recebidas.

Em 29 de novembro de 2018 foi realizado o I Encontro Municipal sobre Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes sobre Medida Protetiva, visando à divulgação do evento foram confeccionados: folder; cartaz; convites; banner e certificados. A Equipe desse Serviço tiveram cinco momentos de processo formativo no exercício.

CONTROLE SOCIAL

CONTROLE SOCIAL

Os Conselhos Gestores de Políticas Públicas constituem uma das formas de participação efetiva da sociedade civil na elaboração e na implementação das Políticas Públicas. São os espaços nos quais se concretizam as relações entre município e sociedade civil na gestão do aparelho público.

Tais conselhos representam uma das principais experiências de democracia participativa no nosso País, instituídos pela Constituição de 1988, reconhecida como a mais cidadã das Constituições brasileiras. Assim, apostamos na intensificação e na institucionalização do diálogo entre governo e sociedade, em canais públicos e plurais, propiciando maior efetividade da alocação de recursos públicos.

A responsabilidade consultiva e deliberativa possibilita aos Conselhos um papel de protagonismo na articulação, na fiscalização e no controle das Políticas Públicas. O controle social das Políticas Públicas é de fundamental importância para o aprimoramento da gestão e se dá por meio desses órgãos colegiados autônomos, consultivos e deliberativos, formados por representantes da sociedade civil e do poder público, vinculados ao Poder Executivo.

Sua estrutura pertence ao órgão da Administração Pública que lhes dá apoio administrativo. Encontram-se vinculados à Secretaria de Assistência Social e Trabalho [SMAST] o Conselho Municipal Assistência Social [CMAS], do Idoso [CMPDI] e dos Direitos da Criança e dos Adolescentes (CMDCA); de Segurança Alimentar e Nutricional [COMSEAN]; de Juventude [CMJ]. Além desses Conselhos que estão vinculados à Pasta, a Secretaria tem representantes em diversos órgãos de controle e participação social. A SMAST é responsável por dotar os Conselhos e os Fundos das condições institucionais para seu pleno funcionamento: espaço físico, equipamentos e recursos humanos.

CONSELHO TUTELAR

O Conselho Tutelar é um órgão municipal responsável por zelar pelos direitos da criança e do adolescente. Este foi criado conjuntamente ao ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente, instituído pela Lei 8.069 no dia 13 de julho de 1990. É um órgão permanente, ou seja, uma vez criado não pode ser extinto, e possui autonomia funcional, não sendo subordinado a qualquer outro órgão estatal.

O Conselho Tutelar é formado por membros eleitos pela comunidade para mandato de quatro anos. Nesse período, os conselheiros atendem crianças e adolescentes e aconselham seus pais e responsáveis. Seu trabalho é basicamente norteado sob denúncias, por isso, sempre que se percebe abuso ou situações de risco contra menores, como por exemplo, em casos de violência física ou emocional, o Conselho Tutelar deve ser acionado.

O Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente de Itaporanga D’Ajuda localiza-se na Rua Tiradentes, 500 – Centro. O regramento legal para o seu funcionamento tem como base a Lei Federal nº 8.069/90 e Lei Municipal nº 162/98. Funciona de segundas a sextas-feiras das 08h às 17h; e nos finais de semana e feriados em regime de plantão. A atual gestão compreende 2015-2019. Quanto a infraestrutura possui prédio exclusivo (alugado); carro de uso exclusivo, linha telefônica e acesso à internet. Além, dos cinco (05) conselheiros tutelares, a equipe de trabalho dispõe de serviços gerais e motorista.

No tocante aos atendimentos realizados em 2018, estes foram **722 casos**. Assim distribuídos:

Quadro nº 022 - Origem das Denúncias

Pessoalmente	Telefone	Disque 100	SALVE	FICAI	Outros
413	183	24	19	13	70

Quanto ao total de crianças e adolescentes atendidos, obtivemos 864, sendo:

Quadro nº 023 - Descrição do Atendimento por sexo

CRIANÇAS		ADOLESCENTES	
Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
250	258	156	200

O que diz o ECA:

Art. 5º - Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de **NEGLIGÊNCIA**, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

A negligência foi a violação de direitos de crianças e adolescentes mais recorrente em 2018, perfazendo **234 casos**. Seguido de 112 casos de violência física; 85 violência psicológica; 61 evasão escolar; 57 conflito familiar; 45 consumo de álcool; 35 trabalho infantil; 33 violência sexual; 32 maus-tratos; 29 automutilação; 21 bullying [discriminação sistemática]; 14 abandono afetivo e 160 casos com tipificação diversas.

Quanto a caracterização dos agentes violadores: 248 vislumbrou a mãe; 176 o pai; 35 -Padrasto; 57 - outros membros das famílias; 10 pelo Estado/Município; 75 por crianças/adolescentes; 08 Sistema de Saúde; 31 pelas escolas e 82 outros.

O Conselho Tutelar tem competências para impetrar medidas aplicáveis, conforme o ECA:

- Advertência Verbal – 425
- Advertência Escrita – 16
- Termo de Responsabilidade – 31
- Acolhimento Institucional - 03

A referência e contra referência para os outros órgãos da rede local de atendimento a crianças e adolescentes e suas famílias totalizaram 441 encaminhamentos, descritos a seguir:

- 61 – CREAS
- 38 – Delegacia de Polícia Civil
- 37-NASF
- 34- Defensoria Pública
- 32-CADÚNICO
- 32-Cartório
- 31 – Escolas Públicas [municipais e/ou estaduais]
- 24-CRAS
- 16- SCFV
- 16- Secretaria de Educação
- 07-CAPS
- 03-NUCA
- 03-Serviço de Acolhimento Institucional
- 01 - Alcoólicos Anônimos
- 79 – encaminhamentos diversos

Considera-se ato infracional a conduta descrita como crime ou contravenção penal, em 2018 observou 4 adolescentes que praticaram ato infracional, sendo 01 do sexo feminino e 03 do masculino.

Quadro nº 024 - Orientações por temas

Escolas Direito Educação	Pensão a Alimentícia	Guar da	Drogas	Fuga do Lar	Adoção	Delegacia	Outros
81	35	85	37	14	04	48	243

Total – 547 orientações

No que diz respeito aos documentos expedidos e/ou recebidos, totalizaram – 614

- 222 - Ofícios expedidos
- 206 – Ofícios recebidos
- 70 – Declaração de comparecimento
- 32 – requisição de certidão

- 31 – termo de responsabilidade
- 31 – requisição de matrícula
- 22 – relatórios

Os atendimentos foram 722, sendo 253 na zona urbana, 469 nos povoados e 68 outros municípios;

Quadro nº 025 - Descrição dos atendimentos por localidades

Sede Municipal	Povoados
253	469

Por Localidades do meio rurícola:

- 54 – Nova Descoberta
- 13 – Tapera
- 17 – Araticum
- 07 – Duro I
- 09 – Duro II
- 09 - Caueira
- 24 – Salvadorzinho
- 19 – Água Bonita
- 05 – Telha
- 26 – Sapé
- 33 - Colônia Sapé
- 35 – Chan
- 05 – Paruí
- 09 – Costa
- 03 – Rio Fundo Cachoeira
- 09 – Campos
- 07 – Ipanema
- 16 – Gravatá
- 02 – Várzea Grande
- 02 – Ilha de Mém de Sá
- 05 – Tejupeba
- 06 – Rio Fundo do Ponto

- 01 – Saco
- 01 – Nó Cego
- 01 – Assentamento Dorcelina Folador
- 02 – Água Boa
- 02 – Assentamento Sonho de Rose
- 03 – Minante
- 07 - Assentamento 8 de Março
- 02 – Tinga
- 02 – Xindubinha
- 02 – Pariporé
- 08 – Alto da Coruja
- 04 – Taboca
- 15 – Camaçari Mirim
- 01 - Assentamento Darcy Ribeiro
- 05 – Assentamento Vitória da Conquista
- 03 – Mata do Ipanema
- 03 – Rio Fundo do Félix
- 04 – Rio Fundo do Abais
- 03 – Morena
- 09 – Loteamento Josías
- 03 – Assentamento Mangabeira
- 04 – Várzea Verde
- 01 – Assentamento Padre Josias

CMDCA

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) é um órgão paritário que conta com a participação da sociedade civil e do Poder Executivo municipal.

Ele propõe, delibera e controla as políticas públicas municipais voltadas para crianças e adolescentes. Também faz o registro de entidades que atuam com crianças e adolescentes e acompanha se os projetos e programas realizados atendem aos requisitos da legislação.

Cabe destacar que em 2018 a Presidente do CMDCA Larissa Maria Oliveira Freitas pediu exoneração do cargo que exercia no CMDCA, assumindo em seu lugar a vice-presidente Lúcia Rollemberg Rodrigues, conforme Regimento Interno.

Atividades Realizadas:

- Decreto de Nomeação nº 7.079/2018 [14/08/18] – Nomeação do Conselheiro Tutelar Michel Vieira dos Santos, na condição de Titular;
- Posse do novo Conselheiro Tutelar Michel Vieira dos Santos;
- Exoneração do Conselheiro Tutelar Antônio Silveira Oliveira Santana Santos;
- Emissão de Certificado de Registro da Entidade Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, sob CNPJ nº 61.600.839/0013-99;
- Aprovação dos Planos de Trabalho dos Programas Aprendiz Legal em Ocupações Administrativas e Programa Aprendiz Legal em Arco Bancário Adolescente;
- Comissão Intersetorial pelos Direitos da Criança e do Adolescência – SELO UNICEF – Edição 2017-2020.
-

Conferência Livre: Itaporanga D'Ajuda/SE – Evento preparatório

Data de realização: 13/11/2018 **Horário:** 14h às 17h

Local de realização: CRAS Professora Djalma Siqueira de Menezes

Número total de participantes: 59 **Palestrante:** Jane Alves Santos

VII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Resolução de Convocação nº 20/2018 – 21/10/2018

Tema: Proteção Integral, Diversidade e Enfretamento das Violências.

Local: Auditório Municipal César Mandarino

Data: 05/12/2018 **Horário:** 78h às 12h30min

Total de participantes: 128 - 76. Governo 52 Sociedade Civil

Sexo: 82 Feminino 36 Masculino

- 16 Crianças
- 15 Adolescentes
- 69 Adultos

Objetivo: Mobilizar os integrantes do Sistema de Garantia de Direitos - SGD, crianças, adolescentes e a sociedade para a construção de propostas voltadas para a afirmação do princípio da proteção integral de crianças e adolescentes nas políticas públicas, fortalecendo as estratégias/ações de enfrentamento às violências e considerando a diversidade.

Palestrante: Edna Lima Cavalcante de Souza. Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Tiradentes (2004). Pós graduada em Especialização em Gestão Social, Políticas Públicas, Redes e Defesa de Direitos pela universidade Norte do Paraná. Atualmente é assistente social do Centro de Combate a Homofobia - CCH e do Departamento de Atendimento aos Grupos Vulneráveis – DAGV.

Programação da VII CMDCA:

7h - Credenciamento e Acolhimento

8h - Abertura Oficial

- Mesa de Abertura
- Hino Nacional
- Fala das Autoridades
- Apresentação Cultural: Grupo Voz & Violação: Usuários do SCFV e Educador Gerônimo e Peça Teatral: Fique atento, Diga Não. [Produzida e encenada pelos educadores sociais do SCFV e dos visitantes do PCF].

9h - - Leitura e Aprovação do regimento Interno da VII CMDCA - Jane Alves – Secretária Executiva do CMDCA

9h30min - Palestra Tema da Conferência “Proteção Integral, diversidade e enfrentamento das violências”, com Edna Lima.

10h - Debate

10h15min - Intervalo

10h30min - Formação dos Grupos de Trabalhos

- Eixo 1 - Garantia dos Direitos e Políticas Públicas Integradas e de Inclusão Social.
- Eixo 2 - Prevenção e Enfrentamento da Violência contra Crianças e Adolescentes.
- Eixo 3 – Orçamento e Financiamento das Políticas para Crianças e Adolescentes.
- Eixo 4 – Participação, Comunicação Social e Protagonismo de Crianças e Adolescentes.
- Eixo 5 – Espaços de Gestão e Controle Social das Políticas de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

11h30min – Socialização das Propostas dos GT

12h Escolha dos Delegados

12h30min – Encerramento

Divulgação nas Redes Sociais:

<https://itaporanga.se.gov/noticia/258/secretaria-de-assistencia-social-realiza-vii-conferencia-municipal-dos-direitos-da-crianca-e-doadolescente> 05/12/18 às 11h 58min

CMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) é o órgão que reúne representantes do governo e da sociedade civil para discutir, estabelecer normas e fiscalizar a prestação de serviços socioassistenciais estatais e não estatais no Município. A criação dos conselhos municipais de assistência social está definida na Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº 8.742/1993.

Identificação do CMAS Municipal:

Município: Itaporanga D'Ajuda

Endereço: Avenida Deputado José Conde Sobral, 196 – Centro. CEP: 49.120-000

Telefone: (79) 3264 12 62

E-mail: cmasitaporanga@gmail.com

Lei de Criação: 308/2005 Data: 25/05/2005

Nºs e Datas das Leis de Alteração: Lei nº 409/2009 - 28/05/2009.

Atividades Realizadas:

- Envio Ficha Cadastral ao CEAS - Informativo de Conselheiros e Quadro de Entidades do Município;
- II Reunião Ampliada de 2018, 20 de Dezembro de 2018, das 7h30 às 12h, no auditório do NAT ao lado da SEIDH;
- I Reunião Descentralizada do CEAS/2018, no dia 05 de setembro de 2018, das 8h às 17h, no Centro Cultural Gilson Prado Barreto, em N. Sra. do Socorro/SE;
- I Reunião Ampliada de 2018, 26 de julho de 2018, das 8h às 17h, no auditório da SEIDH;
- Resolução nº 025/2018 de 17/05/18 – Estabelece os critérios locais para seleção de beneficiários ao recebimento dos produtos do Programa de Aquisição de Alimentos – Compra com Doação Simultânea;
- Aprovação do Projeto para Aquisição de Micro ônibus – SICONV;

- Requerimento de Inscrição da Entidade Associação de Agricultores Vitória da Conquista – AGROVIDA;
- Requerimento de Inscrição da Entidade Associação de Moradores e Amigos Rua do Cemitério.

COMSEAN

O Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEAN é uma instância de participação do Município de Itaporanga D’Ajuda responsável por planejamento, avaliação, fiscalização e controle da execução de políticas, programas e ações que configurem o direito humano à segurança alimentar e nutricional como parte integrante do direito de cada cidadão.

Atividades realizadas:

- Pesquisa MapaSAN.

Participações em eventos:

- Seminário de Lançamento de Adesão ao Pacto de Alimentação Saudável no Estado de Sergipe, em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação que acontecerá no dia 30 de outubro do corrente ano, das 8hs às 16hs, no Hotel Real Praia, situado à Av. Santos Dumont, 33 - Orla de Atalaia, Aracaju/SE, em cumprimento a agenda da Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – PESAN/SE.
- Reunião da Comissão de Presidentes dos COMSEAS Municipais Data: 30 de agosto de 2018. Local: Sala de Reunião do COMSEAN, que fica situada na Trav. Baltazar de Góis, nº 86, Edf. Estado de Sergipe, 25º andar – Centro. Horário: 09hs às 12hs.
- Encontro Sergipano da 4º Conferência Estadual +2 de Segurança Alimentar e Nutricional - 4ºCESAN +2, o qual acontecerá dia 31/01/2018 (quarta-feira), das 7h às 13h no auditório desta secretaria (SEIDH);

CMDPI

O Conselho Municipal do Idoso é um órgão de representação dos idosos, e de interlocução junto à comunidade e aos poderes públicos na busca de soluções compartilhadas. O Conselho municipal deve promover amplo e transparente debate das necessidades e anseios dos idosos, encaminhando propostas aos poderes municipais, principais responsáveis pela execução das ações. O papel do Conselho é consultivo, normativo, deliberativo e formador de políticas dirigidas a pessoa idosa.

O Conselho deve se aproximar do poder Público Municipal e dos órgãos de representação Estadual e Nacional estabelecendo, na medida do possível, interfaces que possam ajudar na construção de uma sociedade mais organizada e participativa.

O Conselho Municipal dos Direitos e Proteção dos Idosos – CMDPI de Itaporanga D’Ajuda, criado pela Lei Municipal nº 158 de dezembro de 1997. Portaria de Nomeação nº 064/2017 de 16 de junho de 2017.

Atividades Realizadas:

- Participação na 93ª Reunião Ordinária Descentralizada do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Idosa – CNDI - no AUDITÓRIO do Campus I da Faculdade Pio Décimo, localizado na Rua Estância, 362, Bairro Centro, e o início dos trabalhos acontecerá às 14 horas do dia 11/04/18;
- Preenchimento do Cadastro de Conselhos Municipais de Direitos da Pessoa Idosa;
- Produção de Orientação para Rede de Proteção e Atendimento ao Idoso, distribuídos aos técnicos da Rede Local de Atendimento;
- Elaboração da Ficha de Notificação de Violência;
- Recebimentos de 10 Casos de Violação de direitos de idosos, todos tiveram seus devidos encaminhamentos.

CGFMHIS

O Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS de Itaporanga d’Ajuda foi criado através da Lei Municipal n.º 378/2007 04 de dezembro de 2007, a qual instituiu também o Conselho Gestor do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – CGFMHIS e foi alterada por Emenda n.º 015 de 12 de dezembro de 2008. Cabe ressaltar que em 09 de maio de 2018 sofreu nova alteração por força da Lei Municipal n.º 611/2018. O FMHIS tem natureza contábil com o objetivo de centralizar e gerenciar recursos orçamentários para os programas destinados a implementar políticas habitacionais direcionadas principalmente à população com menor renda sempre em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Gestor.

O Conselho Gestor, nos termos da lei, tem caráter deliberativo, fiscalizador e consultivo e como objetivos básicos a elaboração, acompanhamento, controle e avaliação da Política Municipal de Habitação e Regularização Fundiária no Município de Itaporanga D’Ajuda – SE. Integram o CGFMHIS as seguintes representações: Governo: Secretaria Municipal de Assistência Social e Trabalho; Secretaria Municipal de Saúde; Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Obras, Transporte e Serviços. Sociedade Civil: Associação de Desenvolvimento Comunitário do Sapé; Instituto Brasil Minha Gente de Desenvolvimento Sustentável – IBMG; Associação de desenvolvimento Comunitário-Produtivo do Povoado do Pau D’Arco e Adjacências e Associação de Empreendedores Artesanais – ITARTS.

Realizadas:

- Alteração da Lei de Criação do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FMHIS e do Conselho Gestor – Lei n.º 611 de 09/05/2018;
- Portaria n.º 035/2018 de 04/07/18 – Nomeou os novos membros do Conselho Gestor.
- Reunião Ordinária do CGFMHIS em 06/08/18;
- Elaboração dos Relatórios de Gestão do FMHIS dos exercícios de 2008 a 2108, por solicitação da Caixa Econômica Federal;

FMAS

FMAS

O Fundo é um conjunto de recursos públicos voltados para atender direitos específicos da população, tipo assistência social, dentre outros. Esses recursos públicos podem ser financeiros, materiais e humanos. O Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS é um instrumento de captação e aplicação de recursos para o financiamento de ações na área de assistência social, tendo como base o Plano Plurianual de Assistência Social.

O FMAS possui prestação de contas própria, separada da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Assistência Social e do Trabalho. O gestor ordenador de despesas do FMAS é a Secretária da assistência social. Tudo isso para dar maior agilidade na implementação de atividades e projetos e maior visibilidade ao gerenciamento dos recursos, facilitando assim o controle social.

Os recursos utilizados no financiamento total ou parcial de programas, projetos, benefícios e serviços de assistência social, desenvolvidos sob a responsabilidade do FMAS, devem estar de acordo com o respectivo Plano de Trabalho. Em Itaporanga D'Ajuda a Lei Nº 124/95 de 30 de Novembro de 1995 criou o Fundo Municipal de Assistência Social. Em 2009 tornou-se unidade orçamentária sob CNPJ nº 14.808.072/0001-74.

INVENTÁRIO PATRIMONIAL

O ordenador de Despesas do Fundo Municipal de Assistência Social de Itaporanga D'Ajuda, autoriza o tombamento dos bens adquiridos diretamente no patrimônio público. Em 2018 as despesas de capital, ou seja, aquelas que contribuem para criação de bens a serem incorporados, contraíram os seguintes equipamentos, discriminados logo a seguir:

Quadro nº 026 - Patrimônio adquirido – 2018

OD	DESCRIÇÃO DO ITEN	QUANT	EQUIPAMENTO
01	Van Adaptada	01	Cadastro Único
02	Escada de Alumínio	01	CRAS
03	Guarda Roupa Solteiro	01	Casa Lar
04	Mesa Infantil Cubo	02	Casa Lar
05	Computador Completo CORE i3	01	CREAS
06	Notebook LENOVO	02	SMAST
07	Impressora Multifuncional EPSON L395	02	SMAST
08	Computador Completo CORE i3	05	SMAST
09	Armário para escritório	01	SMAST
10	Arquivo 4 Gavetas	01	SMAST
11	Cadeira para escritório	01	SMAST
12	Mesa em L	01	SMAST
13	Sofá para escritório	01	SMAST
14	Aparelho Ar Condicionado SPLIT 12000 BTUS	01	SMAST
15	Computador Completo Positivo tipo 1	06	SMAST

16	Modem 3G e 4G Naval Rodoviário Amplificado	01	Cadastro Único
17	Radio 3G e 4G Naval Rodoviário Amplificado	01	Cadastro Único
18	Antena Móvel de Sinal com Busca Automática	01	Cadastro Único
19	SWITCH 4 portas	01	Cadastro Único
20	NOBREAK 1200 VA	01	Cadastro Único

Fonte: FMAS 02/01/18 à 31/12/18

As atas de registro de preços são um recurso usado na contratação de bens e serviços, por meio de licitação na modalidade de concorrência ou pregão, em que as empresas assumem o compromisso de fornecimento a preços e prazos registrados previamente.

Atas de Registro de Preços em 2018:

02/2017 - Registro de Preço visando a prestação de serviço funerário com fornecimento de material para atender as necessidades da secretaria municipal de assistência social e trabalho deste município – vencimento 16/11/2018;

08/2018 - Registro de Preço visando o fornecimento parcelado de gás liquefeito de petróleo (GLP) – vencimento 11/03/2019;

09/2018 - Registro de Preço visando o fornecimento de refeição preparada tipo lanche, café da manhã, e serviço de coquetel destinado ao atendimento da necessidade das secretarias deste município – vencimento 14/05/2019;

01/2018 - Registro de Preço visando a aquisição futura de utensílios domésticos para copa e cozinha destinados ao atendimento das necessidades das secretarias deste município – vencimento 04/06/2019;

11/2018 - Registro de Preço visando a aquisição futura de materiais esportivos destinados ao atendimento das necessidades das secretarias deste município – vencimento 04/06/2019;

02/2018 - Registro de Preço visando a aquisição futura de utensílios domésticos para copa e cozinha destinados ao atendimento das necessidades das secretarias deste município – vencimento 04/06/2019;

03/2018 - Registro de Preço visando a aquisição futura de utensílios domésticos para copa e cozinha destinados ao atendimento das necessidades das secretarias deste município – vencimento 04/06/2019;

12/2018 - Registro de preço visando a aquisição futura de materiais esportivos destinados ao atendimento das necessidades das secretarias deste município – vencimento 04/06/2019;

14/2018 - registro de preços visando a aquisição futura de tecidos destinados ao atendimento das necessidades das secretarias deste município – vencimento 05/06/2019;

20/2018 - registro de preço visando a futura contratação de empresa para prestação de serviços de locação, montagem e desmontagem de mesas e cadeiras plásticas, tenda, toldos, freezers e extintores necessários a realização de eventos festivos deste município – vencimento 13/06/2019;

21/2018 - registro de preço visando a futura contratação de empresa para prestação de serviços de locação, montagem e desmontagem de mesas e cadeiras plásticas, tenda, toldos, freezers e extintores necessários a realização de eventos festivos deste município – vencimento 13/06/2019;

23/2018 - registro de preços visando futura e eventual aquisição de equipamentos, materiais permanentes e material de consumo do tipo: fisioterapia, eletroeletrônicos, eletrodomésticos e escritório, destinados ao atendimento das necessidades das secretarias deste município – vencimento 19/06/2019;

34/2018 - registro de preços para futura contratação de empresa na prestação de serviços de reserva, emissão, remarcação ou alteração e entrega de bilhetes de passagens aéreas nacionais para atender as necessidades deste município – vencimento 12/07/2019;

40/2018 - registro de preços visando a aquisição futura de materiais hidráulicos destinados ao atendimento das necessidades das secretarias deste município – vencimento 24/07/2019;

41/2018 - registro de preços visando a aquisição futura de materiais pré-moldados e ferramentas de construção destinados ao atendimento das necessidades das secretarias deste município – vencimento – vencimento 24/07/2019;

42/2018 - registro de preços visando a aquisição futura de materiais de pintura, jazidas e galvanizados destinados ao atendimento das necessidades das secretarias deste município – vencimento 24/07/2019;

43/2018 - registro de preços para o fornecimento parcelado de material de limpeza e utensílios domésticos destinados a manutenção das secretarias e órgãos deste município – vencimento 26/07/2019;

44/2018 - registro de preços para o fornecimento parcelado de material de limpeza e utensílios domésticos destinados a manutenção das secretarias e órgãos deste município – vencimento 26/07/2019;

45/2018 - registro de preços para o fornecimento parcelado de material de limpeza e utensílios domésticos destinados a manutenção das secretarias e órgãos deste município – vencimento 26/07/2019;

46/2018 - registro de preços para o fornecimento parcelado de material de limpeza e utensílios domésticos destinados a manutenção das secretarias e órgãos deste município – vencimento 26/07/2019;

04/2018 - registro de preços para o fornecimento parcelado de material de armarinho, destinados a uso por parte do fundo municipal de assistência social, tendo como partícipe o fundo municipal de saúde e a prefeitura municipal – vencimento 29/07/2019;

11/2018 - registro de preço visando a prestação de serviço funerário com fornecimento de material para atender as necessidades da secretaria municipal de assistência social e trabalho deste município – vencimento 03/12/2019.

Contratos Públicos – FMAS:

CONTRATO nº 05/2018 FMAS – locação de imóvel localizado na rua Tiradentes nº 04 de propriedade de Dalva Oliveira para funcionamento do Conselho tutelar. Vencimento 05/01/2019;

CONTRATO nº 25/2017 FMAS – locação de 01 (um) veículo tipo passeio. Contratada: Henrique & Marques locadora Ltda. – EPP. Vencimento em 23/01/2019;

CONTRATO nº 07/2018 FMAS – instalação e manutenção do PABX. Contratado José Valter Pereira ME. Vencimento em 29/01/2019;

CONTRATO nº 08/2018 FMAS – locação de imóvel localizado na rua José oliveira, nº 88, centro, propriedade de Rubens Celestino para funcionamento da casa lar (serviço de acolhimento institucional). Vencimento 09/02/2019;

CONTRATO nº 20/2018 FMAS – locação de veículo tipo van. Contratada: Reis Transportes. Vencimento em 15/02/2019;

CONTRATO nº 12/2017 FMAS – locação de 07 (sete) máquinas fotocopadoras. Contratada: universal comércio e serviços Ltda. EPP. Vencimento em 24/03/2019;

CONTRATO nº 11/2018 FMAS – manutenção de veículos. Contratada: Careca Auto Car. vencimento em 16/04/2019;

CONTRATO nº 12/2018 FMAS – manutenção de veículos. Contratada: Francisco & Santana. Vencimento em 16/04/2019;

CONTRATO nº 16/2017 FMAS – locação de 01 (um) veículo tipo passeio. Contratada: Henrique & Marques locadora Ltda. – EPP. Vencimento em 08/05/2019;

CONTRATO nº 19/2017 FMAS – locação de 01 (um) veículo tipo passeio. Contratada: Henrique & Marques locadora Ltda. – EPP. Vencimento em 01/06/2019;

CONTRATO nº 18/2018 FMAS – locação de imóvel localizado na av. Lourival Batista, nº 225, centro, propriedade de luciel de oliveira para funcionamento do CREAS (centro de referência especializada de assistência social). Vencimento 31/07/2019.

GESTÃO ORÇAMENTARIA, FINANCEIRA, FISCAL, OPERACIONAL E PATRIMONIAL.

DESCRIÇÃO SOBRE A LEI ORÇAMENTARIA:

Lei Orçamentária Anual [LOA] estabelece os Orçamentos do Município, por intermédio dos quais são estimadas as receitas e fixadas às despesas para o exercício 2018. Na sua elaboração, cabe a câmara de vereadores avaliarem e ajustar a proposta do Poder Executivo, assim como faz com a Lei de Diretrizes Orçamentárias [LDO] e o Plano Plurianual [PPA]. Os Orçamentos Municipais dizem respeito a todos nós, pois geram impactos diretos na vida dos munícipes. A LOA é um instrumento que ajuda na transparência das contas públicas ao permitir que todo cidadão acompanhe e fiscalize a correta aplicação dos recursos públicos.

A Lei Orçamentaria Anual [LOA] aprovada para o exercício financeiro de 2018 objeto de Lei nº 597 de Dezembro de 2017 estimou a receita e fixou a despesa para o Fundo Municipal de Assistência Social em **R\$ 3.137.000,00 (Três Milhões cento e trinta e sete Reais)**.

CREDITOS ADICIONAIS EXERCICIO 2018:

Créditos Adicionais - são as autorizações de despesa não computadas ou insuficientemente dotadas na Lei de Orçamento. Os créditos adicionais classificam-se em:

- **Suplementares e Especiais**

- a. Suplementares: os destinados a reforço de dotação orçamentária.
- b. Especiais: os destinados a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica; encaminhado a Câmara de Vereadores para averiguação e votação.

Foram realizados créditos adicionais (suplementares e especiais) no decorrer do exercício financeiro de 2018.

Tabela 01 – créditos adicionais exercício 2018.



ESTADO DE SERGIPE
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITAPORANGA D AJUDA
Relação de Créditos Adicionais

De 01/01/2018 à 31/12/2018

Decreto	Lei	Aprovação	Data	Tipo Recurso	Adição	Recurso
CREDITO SUPLEMENTAR						
5991	597	11/12/2017	02/01/2018	Anulação do Próprio Órgão	23.000,00	23.000,00
5992	597	11/12/2017	02/01/2018	Anulação do Próprio Órgão	2.000,00	2.000,00
5993	597	11/12/2017	02/01/2018	Anulação do Próprio Órgão	100.000,00	100.000,00
6014	597	11/12/2017	30/01/2018	Anulação do Próprio Órgão	31.000,00	31.000,00
6017	597	11/12/2017	08/02/2018	Anulação do Próprio Órgão	160.000,00	160.000,00
6019	597	11/12/2017	23/02/2018	Anulação do Próprio Órgão	22.000,00	22.000,00
6021	597	11/12/2017	26/02/2018	Anulação do Próprio Órgão	32.000,00	32.000,00
6028	597	11/12/2017	01/03/2018	Anulação do Próprio Órgão	19.000,00	19.000,00
6034	597	11/12/2017	06/03/2018	Anulação do Próprio Órgão	40.000,00	40.000,00
6048	597	11/12/2017	06/03/2018	Anulação do Próprio Órgão	30.000,00	30.000,00
6049	597	11/12/2017	15/03/2018	Anulação do Próprio Órgão	55.000,00	55.000,00
6051	597	11/12/2017	19/03/2018	Anulação do Próprio Órgão	45.000,00	45.000,00
6066	597	11/12/2017	05/04/2018	Anulação do Próprio Órgão	7.000,00	7.000,00
6070	597	11/12/2017	13/04/2018	Anulação do Próprio Órgão	64.000,00	64.000,00
6084	597	11/12/2017	30/04/2018	Anulação do Próprio Órgão	1.000,00	1.000,00
6093	597	11/12/2017	15/05/2018	Anulação do Próprio Órgão	58.000,00	58.000,00
6095	597	11/12/2017	16/05/2018	Anulação do Próprio Órgão	16.000,00	16.000,00
7000	597	11/12/2017	18/05/2018	Anulação do Próprio Órgão	30.000,00	30.000,00
7012	597	11/12/2017	04/06/2018	Anulação do Próprio Órgão	3.000,00	3.000,00
7018	597	11/12/2017	04/06/2018	Anulação do Próprio Órgão	10.000,00	10.000,00
7021	597	11/12/2017	05/06/2018	Anulação do Próprio Órgão	2.000,00	2.000,00
7028	597	11/12/2017	08/06/2018	Anulação do Próprio Órgão	5.000,00	5.000,00
7038	597	11/12/2017	15/06/2018	Anulação do Próprio Órgão	35.000,00	35.000,00
7039	597	11/12/2017	15/06/2018	Anulação do Próprio Órgão	2.000,00	2.000,00
7040	597	11/12/2017	22/06/2018	Anulação do Próprio Órgão	20.000,00	20.000,00
7041	597	11/12/2017	22/06/2018	Anulação do Próprio Órgão	60.000,00	60.000,00
7049	597	11/12/2017	02/07/2018	Anulação do Próprio Órgão	15.000,00	15.000,00
7053	597	11/12/2017	02/07/2018	Anulação do Próprio Órgão	40.000,00	40.000,00
7060	597	11/12/2017	18/07/2018	Anulação do Próprio Órgão	17.000,00	17.000,00
7064	597	11/12/2017	26/07/2018	Anulação do Próprio Órgão	47.500,00	47.500,00
7070	597	11/12/2017	30/07/2018	Anulação do Próprio Órgão	20.000,00	20.000,00
7077	597	11/12/2017	03/08/2018	Anulação do Próprio Órgão	4.000,00	4.000,00
7085	597	11/12/2017	15/08/2018	Anulação do Próprio Órgão	3.500,00	3.500,00
7087	597	11/12/2017	20/08/2018	Anulação do Próprio Órgão	14.790,00	14.790,00
7090	597	11/12/2017	21/08/2018	Anulação de Outros Órgãos	215.500,00	205.500,00
7092	597	11/12/2017	24/08/2018	Anulação do Próprio Órgão	31.500,00	31.500,00
7094	597	11/12/2017	28/08/2018	Anulação do Próprio Órgão	17.000,00	17.000,00
7096	597	11/12/2017	30/08/2018	Anulação de Outros Órgãos	12.000,00	27.000,00
7119	597	11/12/2017	26/09/2018	Anulação do Próprio Órgão	3.000,00	3.000,00
7124	597	11/12/2017	08/10/2018	Anulação do Próprio Órgão	28.400,00	28.400,00
7130	597	11/12/2017	18/10/2018	Anulação do Próprio Órgão	9.000,00	9.000,00
7133	597	11/12/2017	25/10/2018	Anulação do Próprio Órgão	2.000,00	2.000,00
7135	597	11/12/2017	29/10/2018	Anulação do Próprio Órgão	16.100,00	16.100,00
7137	597	11/12/2017	30/10/2018	Anulação do Próprio Órgão	7.000,00	7.000,00
7143	597	11/12/2017	13/11/2018	Anulação do Próprio Órgão	32.900,00	32.900,00
7144	597	11/12/2017	20/11/2018	Anulação do Próprio Órgão	12.000,00	12.000,00
7148	597	11/12/2017	23/11/2018	Anulação do Próprio Órgão	18.000,00	18.000,00
7153	597	11/12/2017	26/11/2018	Anulação do Próprio Órgão	1.000,00	1.000,00
7154	597	11/12/2017	26/11/2018	Anulação do Próprio Órgão	22.000,00	22.000,00
7164	597	11/12/2017	10/12/2018	Anulação do Próprio Órgão	1.500,00	1.500,00
7168	597	11/12/2017	14/12/2018	Anulação do Próprio Órgão	31.400,00	31.400,00
7179	597	11/12/2017	27/12/2018	Anulação do Próprio Órgão	35.000,00	35.000,00
Total:					1.529.090,00	1.534.090,00
Total:					1.529.090,00	1.534.090,00

DESPESAS EMPENHADAS

O empenho representa o primeiro estágio da despesa orçamentária. É registrado no momento da contratação do serviço, aquisição do material ou bem, obra e amortização da dívida. Segundo o art. 58 da Lei nº 4.320/1964, empenho é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Consiste na reserva de dotação orçamentária para um fim específico.

Os empenhos podem ser classificados em:

- Ordinário: tipo de empenho utilizado para as despesas de valor fixo e previamente determinado, cujo pagamento deva ocorrer de uma só vez;
- Estimativo: empenho utilizado para as despesas cujo montante não se pode determinar previamente, tais como serviços de fornecimento de água e energia elétrica, aquisição de combustíveis e lubrificantes e outros;
- Global: empenho utilizado para despesas contratuais ou outras de valor determinado, sujeitas a parcelamento, como, por exemplo, os compromissos decorrentes de aluguéis.

O empenho poderá ser reforçado quando o valor empenhado for insuficiente para atender à despesa a ser realizada, e, caso o valor do empenho exceda o montante da despesa realizada, o empenho deverá ser anulado parcialmente. Ele será anulado totalmente quando o objeto do contrato não tiver sido cumprido, ou ainda, no caso de ter sido emitido incorretamente.

Documento contábil envolvido nessa fase: NE (Nota de Empenho).

Tabela 02 - Despesas empenhadas exercício 2018



DEZEMBRO/2018

Especificação	Dotação Inicial	Crédito		Dotação Atualizada	Empenhos		Liquidações		Pagamentos		Saldo	
		Adição	Anulação		No Mês	Acumulado	No Mês	Acumulado	No Mês	Acumulado	A Pagar	Disponível
0100100 - Recursos Ordinários	2.377.500,00	582.790,00	894.190,00	2.086.100,00	-127.394,55	1.813.857,38	169.194,17	1.784.182,38	168.874,03	1.739.933,15	73.924,23	252.242,82
0131100 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	1.122.000,00	948.300,00	385.900,00	1.682.400,00	-212.797,12	1.287.172,15	126.626,43	1.255.042,15	158.410,53	1.212.839,81	74.332,34	395.227,85
0131200 - Transferência de Convênios - Assistência Social	254.000,00	0,00	254.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral:	3.753.500,00	1.529.090,00	1.534.090,00	3.749.500,00	-340.191,67	3.101.029,53	295.820,60	3.039.224,53	327.284,56	2.982.772,96	148.256,57	647.470,47

O total de despesas empenhadas para o exercício de 2018, foi de R\$ **3.101.029,53** , dos quais **R\$ 3.039.224,53** foi efetivamente liquidado dentro do exercício. Ficaram inscritos como restos a pagar (Processados e Não Processados) o valor **R\$ 148.256,57**.

Gráfico 07 - Despesas fixadas x despesas realizadas

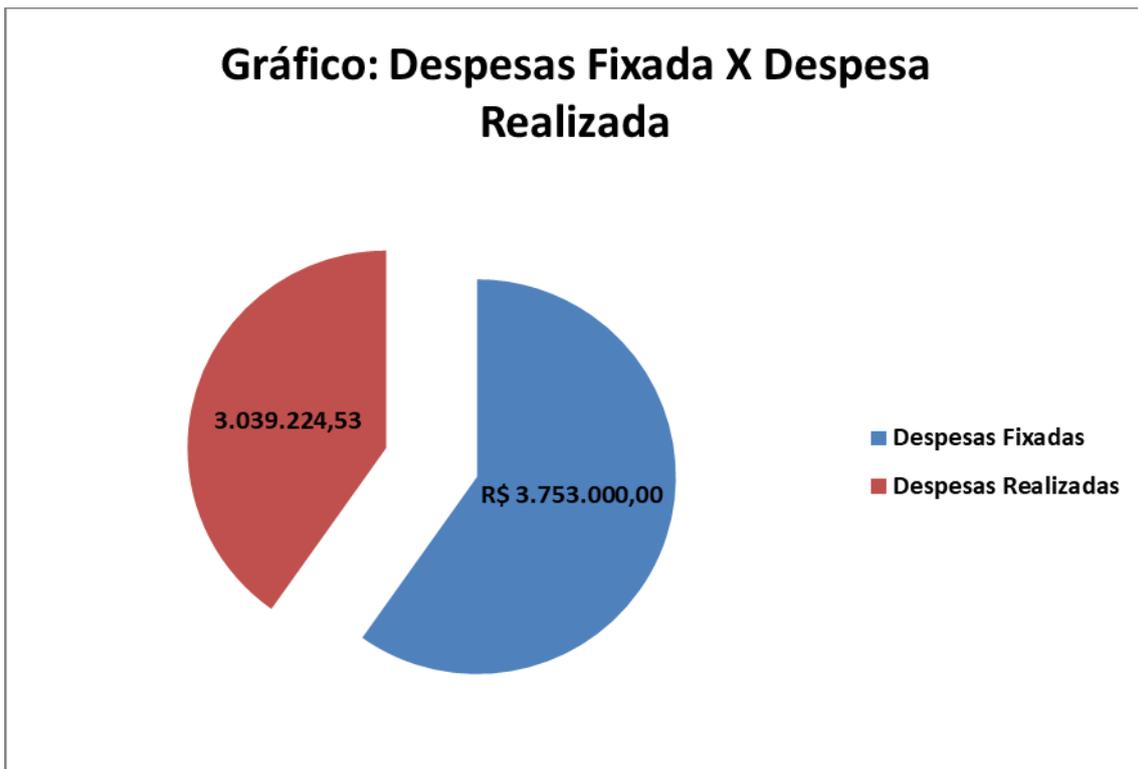


Gráfico 08 - Despesas pagas x despesas a pagar

